

puvill

LIBROS S.A.

Portuguese titles selection

March - 2024



C/ Estany 13, Nave D-1 08038 BARCELONA

Telf: (34) 932 988 960 Fax (34) 932 988 961

E-mail: info@puvill.com

<http://www.puvill.com>

www.facebook.com/Puvill.Libros

Table of Contents

<u>B - FILOSOFÍA. PSICOLOGÍA. RELIGIÓN</u>	1
<u>BF - PSICOLOGÍA</u>	1
<u>BH - ESTÉTICA</u>	1
<u>BT - TEOLOGÍA DOCTRINAL</u>	2
<u>BV - TEOLOGÍA PRÁCTICA</u>	3
<u>D - HISTORIA GENERAL Y DEL VIEJO MUNDO</u>	3
<u>DD - ALEMANIA</u>	4
<u>DP - ESPAÑA Y PORTUGAL</u>	4
<u>DT - ÁFRICA (HISTORIA)</u>	8
<u>GN - ANTROPOLOGÍA</u>	8
<u>HD - HISTORIA Y ECONOMÍA (PRODUCCION, TRABAJO, TIERRA)</u>	9
<u>HF - COMERCIO</u>	9
<u>HG - FINANZAS</u>	11
<u>HM - SOCIOLOGÍA</u>	12
<u>HN - HISTORIA SOCIAL. PROBLEMAS SOCIALES. REFORMA SOCIAL</u>	12
<u>HQ - FAMILIA. MATRIMONIO. MUJER</u>	13
<u>HV - PATOLOGÍA SOCIAL. BIENESTAR PÚBLICO. CRIMINOLOGÍA</u>	13
<u>JC - TEORÍA POLÍTICA. TEORÍA DE ESTADO</u>	13
<u>JF - HISTORIA CONSTITUCIONAL Y ADMINISTRACIÓN</u>	14
<u>JX - LEYES INTERNACIONALES. RELACIONES INTERNACIONALES</u>	16
<u>K - DERECHO</u>	16
<u>KKQ - DERECHO. PORTUGAL</u>	17
<u>LB - TEORÍA Y PRÁCTICA DE LA EDUCACIÓN</u>	29
<u>ML - LITERATURA SOBRE MÚSICA</u>	30
<u>N - BELLAS ARTES</u>	31
<u>NX - ARTES EN GENERAL (2 o más artes. Ej. Literatura y pintura)</u>	33
<u>PN - LITERATURA (TIPOS)</u>	33
<u>PQ - LITERATURAS ROMANCES</u>	35
<u>TR - FOTOGRAFÍA</u>	51
<u>Z - BIBLIOTECONOMÍA. LIBROS</u>	52
<u>LB - TEORÍA Y PRÁCTICA DE LA EDUCACIÓN</u>	52

FILOSOFÍA. PSICOLOGÍA. RELIGIÓN
B 720-765 > *Filosofía medieval*

Introdução à filosofia patrístico-medieval

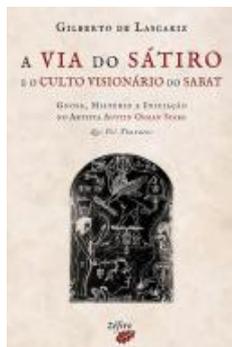


Martins, Maria Manuela Brito
2 ed.
Universidade Católica Editora,
2024
(Manuais)
342 p. 24x17 cm.
9789725409992
52,92 €

O primeiro objetivo do Manual tem em vista introduzir os estudantes da Faculdade de Teologia a uma sólida formação no conhecimento do pensamento filosófico medieval. É um instrumento de apoio às aulas de filosofia medieval. O segundo objetivo é dar a conhecer a um público mais generalizado, o florescimento gradual de uma vasta e rica produção científica, filosófica e cultural, transmitida ao longo de dezasseis séculos. Trata-se de um compêndio que descreve de forma sequencial e num dado alinhamento histórico, mas também sistemático, a gênese do pensamento filosófico patrístico-medieval, até meados do século XIV.

PSICOLOGÍA
BF 1404-1999 > *Ciencias ocultas (fantasmas, astrología, suerte, oráculo..)*

A via do sátiro e o culto visionário do Sabat : gnose, mistério e iniciação no artista Austin Osman Spare - Zos Vel Thanatos



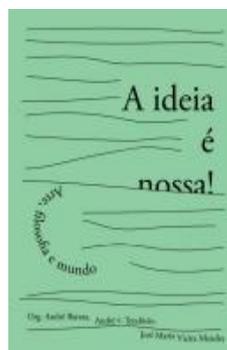
Lascaris, Gilberto de
1 ed.
Zéfiro, 2024
(Triskel)
448 p. 23x16 cm.
9789896772031
58,23 €

Austin Osman Spare era um artista e magista heterodoxo da primeira metade do séc. XX. A sua

prática taumatúrgica baseava-se na arte, na magia sexual, na experiência do sonho lúcido e na meditação atavística. Influenciou, após a sua morte, Kenneth Grant e a sua OTO Tifoniana, o Movimento do Chaos Magick de Peter Carroll e o Cultus Sabbati de Andrew Chumbley. A arte, sobretudo em desenho, era uma Teurgia Prática de prospecção dos atavismos e da memória ancestral. Gilberto Lascaris apresenta pela primeira vez, no campo de estudos feitos até agora sobre Austin Osman Spare, o significado e alcance último que teve o sonho numinoso e a magia atavística e sigilica reificada na sua obra escrita e artística. O seu mistério e a sua praxis são aqui revelados como sendo parte de uma corrente iniciática subterrânea, cujas raízes já se encontram nos magoi descritos desde Heródoto a Apuleio até aos papiros mágicos greco-egípcios e, depois, nos movimentos gnósticos medievais e no posterior culto visionário do Sabat.

ESTÉTICA
BH 1-301 > *Estética*

A ideia é nossa! : (arte, filosofia e mundo)



Barata, André (ed.)
Teodósio, André E. (ed.)
Mendes, José Maria Vieira
(ed.)
1 ed.
Documenta, 2024
120 p. 24x17 cm.
9789895681273
23,01 €

Este livro, que colige conversas em torno de Arte e Filosofia, procura tornar acessível o pensamento de quem faz filosofia, bem como de quem faz arte. O privilégio de se ter juntado gente tão díspar, bem como a felicidade dos registos, permitiram que as conversas, os frente-a-frente entre artistas e filósofos e as reflexões a partir destes materiais existam agora num objecto que quer viver para lá da memória do evento que os gerou. Foi esta a ideia! E assim uma ideia virou um livro que virou muitas ideias, porque a ideia é nossa.

Convidámos Béatrice Joyeux-Prunel, Boris Groys e Catarina Pombo Nabais para debater a questão «Pode mesmo a arte transformar o mundo?» e Luísa

Semedo, Peter Trawny e Yves Michaud para enfrentar esta outra: «Como nos vamos entender com o mundo?». Juntos perseguimos duas perguntas com genealogia, a primeira a fazer ecoar o repto à transformação do mundo numa marcante tese de Marx sobre Feuerbach, e a outra a reverberar, ainda que de maneiras muito diferentes, a pergunta sobre como vivermos juntos que animou os cursos de Roland Barthes no Colégio de França, ainda nos anos 70 do século passado. Nas duas questões, o mundo foi o elemento comum, entre a filosofia e a arte, as possibilidades do entendimento e da transformação. Aberto o debate, a resposta às questões não se fará sem perguntas dirigidas às próprias questões — Pode sequer, por princípio, esperar-se que a arte transforme o mundo? E é o entendimento com o mundo uma questão com sentido? Como se as perguntas fossem realidades a observar desta e daquela perspectiva, com um recuo analítico, antes de serem abertas — e abertas serão — na exploração das respostas que possam conter.

TEOLOGÍA DOCTRINAL
BT 10-1480 > Teología doctrinal (General)

Cristianismo e marxismo em debate nos anos 70 : um diálogo entre o padre João Resina e o filósofo Sottomayor Cardia



Castanheira, José Pedro (ed.)
1 ed.
Universidade Católica Editora,
2024
(Varia)
96 p.
9789725410004
19,47 €

Três meses antes do 25 de Abril de 1974, a Juventude Universitária Católica promoveu em Lisboa um colóquio sobre o “Significado político e teológico dos Direitos do Homem”. Na ausência dos mais elementares direitos de reunião e de expressão, e numa época em que eram muitos os católicos a fazerem uma opção socialista, o tema central acabou por ser as relações entre cristianismo e marxismo.

TEOLOGÍA DOCTRINAL
BT 1095-1255 > Apologética. Pruebas de fe

Anatomia da fé : introdução pós-moderna ao cristianismo



Cardoso, José Miguel
1 ed.
Paulus Editora, 2024
(Teológica)
120 p. 21x14 cm.
9789723023343
17,70 €

O novo contexto sociocultural da pós-modernidade implicou uma respetiva mudança no paradigma religioso e, obviamente, no próprio cristianismo. Na verdade, hoje já não se é cristão por tradição, mas por convicção. E diante de um cidadão contemporâneo que, em nome da sua autonomia e liberdade intelectual, exige compreender por si próprio as razões pelas quais deve (ou não) acreditar em Deus, compete à apologética cristã assumir uma outra via: antes de se apresentar Deus pela via célere da doutrina ou da teoria, que muitas vezes nos conduzem a um Deus demasiado “metafísico, distante e inacessível”, surge o desafio de O apresentar inicialmente pela via da experiência e do quotidiano, os quais nos demonstram um Deus mais “próximo, presente e ativo” na trama da existência humana.

Se o conhecimento, em geral, parte dos sentidos do corpo humano (Aristóteles), então uma via plausível para também se falar (do mistério) de Deus passa pelos elementos do corpo humano (daí uma “anatomia da fé”). Aliás, nisto reside a diferença do cristianismo em relação a outras religiões: acreditamos num Deus que assume a nossa corporeidade humana (Jo 1,14), ao revelar-se de um modo pleno na pessoa de Jesus Cristo.

TEOLOGÍA PRÁCTICA
BV 5-530 > Culto (Público y privado, liturgia, oración, símbolos, etc)

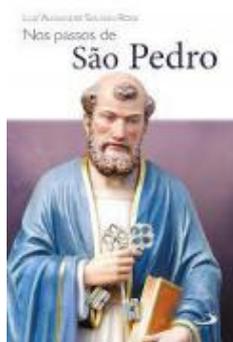
Introdução à semana santa



Castellano, Mario
1 ed.
Paulus Editora, 2024
(Liturgia)
88 p. 21x14 cm.
9789723023268
21,24 €

O livro demonstra a centralidade do Mistério Pascal, começando pela estrutura atual do Ano Litúrgico, passando pelo Tempo da Quaresma e chegando à Semana Santa. Da Semana Santa, inicialmente, segue-se a sua estruturação na história e na vida da comunidade cristã, oferecendo um auxílio para viver intensamente as celebrações litúrgicas desta semana e as do Tríduo do Cristo, crucificado, sepultado e ressuscitado.

Nos passos de São Pedro



Rossi, Luiz Alexandre Solano
1 ed.
Paulus Editora, 2024
(Espiritualidade)
92 p. 21x13 cm.
9789723023022
14,16 €

Nos passos de São Pedro é um convite à espiritualidade através do caminho do discipulado. Explora a figura de São Pedro como orientador, destacando a sua disposição para mudar e viver o seu discipulado de forma profunda. Pedro é apresentado como alguém humano, sujeito a emoções e mudanças de opinião, o que o torna próximo de nós. A sua consciência da própria humanidade é destacada, evidenciando as suas falhas e fragilidades. O desafio proposto é seguir as experiências de Pedro durante trinta dias, buscando reflexão e meditação

diárias para repensar a própria vida à luz do discipulado. O livro oferece trinta meditações para um mês, convidando a utilizá-lo como guia devocional para iniciar ou encerrar o dia. O objetivo do livro é traçar um caminho para seguir os passos de Pedro, para que haja uma transformação profunda na vivência do discipulado, desfrutando das bênçãos resultantes desse caminho espiritual.

HISTORIA GENERAL Y DEL VIEJO MUNDO
D 1-1075 > Historia (General)

Guerra santa e guerra justa : um desígnio medieval?



Fernandes, António Horta
1 ed.
Publicações a Ferro e Aço,
2024
(História a ferro e aço)
424 p. 23x15 cm.
9789898949127
37,17 €

Hoje, quando se fala em guerra santa e em guerra justa, vem-nos quase sempre à memória a lembrança das cruzadas e com elas da Idade Média, essa época dita obscura onde os homens se matavam por causa da fé, ou onde havia sempre um pretexto reputado de justo para guerrear. Nada disso parece ser verdade e a presente obra visa mostrar que não o é, procurando desconstruir um conjunto de ideias arreigadas mesmo na mais recente historiografia medievalista.

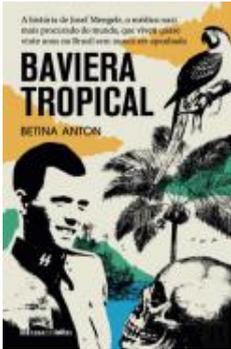
Na guerra santa, não é a guerra que é santa, antes a defesa da ordem que o homem medieval julga ser maculada pelo oponente. A guerra em si nunca deixa de ser condenada e denegrada ao longo de toda a Idade Média. Porém, muitas vezes os homens vêem-se na necessidade de combater e de justificar o combate, de apelar à defesa armada e à restauração da ordem querida por Deus, sendo essa defesa que valorizam enquanto forma de restabelecer a ordem, mas não por ser armada.

O leitor perceberá que na Idade Média não se caracteriza pelo cultivo dos valores marciais nem as suas sociedades se revelam como organizadas para e pela guerra. Justamente o oposto. É que a ordem, incluindo a ordem política, querida por Deus assenta

exclusivamente na paz. Paz e guerra configuravam dois mundos apartados.

ALEMANIA
DD 1-905 > *Alemania (General. Incluye la llamada Alemania Occidental)*

Baviera tropical



Anton, Bettina
1 ed.
Casa das Letras, 2024
368 p. 23x15 cm.
9789896619336
40,53 €

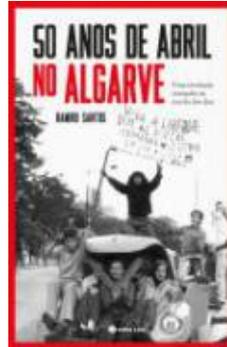
Com o final da Segunda Guerra Mundial, o médico nazi Josef Mengele, conhecido mundialmente pelas suas cruéis experiências e por enviar milhares de pessoas para câmaras de gás nos campos de concentração em Auschwitz, foi fugitivo durante 34 anos, metade dos quais foram passados no Brasil. Mengele escapou à justiça, aos serviços secretos israelitas e aos caçadores de nazis até à sua morte, em 1979 na Bertinga.

Foi no Brasil que Mengele criou a sua Baviera Tropical, um lugar onde podia falar alemão, manter as suas crenças, os seus amigos e uma conexão com a sua terra natal. Tudo isto foi apenas possível com a ajuda de um pequeno círculo de europeus expatriados, dispostos a ajudá-lo até ao fim.

Baviera Tropical assenta numa investigação jornalística sobre o período de 18 anos em que o médico nazi se escondeu no Brasil. A partir de documentos com informação inédita do arquivo dos serviços secretos israelitas - a Mossad - e de diversas entrevistas com protagonistas da história, nomeadamente ao comandante da caça a Mengele no Brasil e à sua professora, Bettina Anton reconstitui o percurso de Mengele no Brasil, onde foi capaz de criar uma nova vida no país sob uma nova identidade, até à sua morte, sem ser descoberto. E a grande questão do livro: de que forma um criminoso de tamanha dimensão e os seus colaboradores conseguiram passar impunes?

ESPAÑA Y PORTUGAL
DP 501-900 > *Portugal*

50 Anos de Abril no Algarve



Santos, Ramiro
1 ed.
Guerra e Paz, 2024
272 p. 23x15 cm.
9789895760381
30,09 €

Como era o Algarve há 50 anos?

Quem foram os principais protagonistas de uma revolução tranquila que mudou o Algarve como nunca tinha acontecido em toda a sua história?

Em 50 Anos de Abril no Algarve, conheça as figuras que lideraram o processo de organização dos partidos políticos no pós-25 de Abril, assista à tomada do governo civil de Faro, saiba quem esteve por detrás da ascensão política de Cavaco Silva, aprenda quais foram os planos da pólvora de Álvaro Cunhal, recorde os duelos políticos do Verão algarvio e outras histórias: o gangue de Raposinho, o atentado de Montechoro, a última etapa de Joaquim Agostinho e o caso Maddie.

Um corridinho de notícias em que cabem memórias e testemunhos de figuras com a dimensão humana de Carlos Brito, Teresa Rita Lopes, André Jordan e Margarida Tengarrinha, sem esquecer Joaquim Magalhães, A. Ramos Rosa, Cabrita Neto e Joaquim Vairinhos.

Meio século depois da revolução, vale a pena visitar O Dia dos Prodígios, de Lídia Jorge, tomando o caminho da pequena aldeia do barrocal algarvio que viu chegar os soldados de Abril num misto de incredulidade e de espanto, incapazes de entenderem o que se passava à frente dos seus olhos. José Maria, o cantoneiro, disse: «Ninguém se liberta de nada se não se quiser libertar.»

A culpa do homem branco



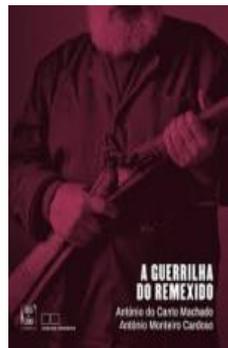
Marques, João Pedro
1 ed.
Guerra e Paz, 2024
208 p. 23x15 cm.
9789895760428
29,21 €

Uma resposta aos que querem envenenar os manuais escolares dos nossos filhos e assombrar a memória coletiva reduzindo os Descobrimentos e o Império Colonial a episódios sangrentos ou iníquos.

Em Dezembro de 2023, de passagem por Lisboa, o historiador britânico Simon Sebag Montefiore disse que há muita gente a querer envenenar a História, a ir ao passado à procura de crimes e a olhar para esse passado pelos padrões de hoje. Montefiore tem razão. Contudo, ter-lhe-á faltado dizer que a gente a que se refere não se limita a olhar erradamente para o passado, quer, também, construir uma narrativa que condicione o futuro. E tem geralmente duas formas de o fazer. A primeira, é através do debate e do esforço para influenciar a opinião pública; a segunda, mais insidiosa e difícil de contrariar, é através do ensino de crianças e adolescentes. Num caso ou no outro, essas pessoas tentam, aqui em Portugal, impor uma memória negativa do que foram o império português e a acção do homem branco no mundo.

Este livro confronta directamente essa venenosa narrativa. Pergunta ao leitor se quer que a memória do nosso império fique reduzida a um sentimento de culpa e de vergonha, e tenta fornecer-lhe elementos e argumentos históricos para escapar a essa armadilha política e ideológica.

A guerrilha do Remexido



Cardoso, António Monteiro Brázio, Augusto (il.)
1 ed.
Tinta da China, 2024
360 p. 20x16 cm.
9789896718084
35,22 €

«A Guerrilha do Remexido e os seus autores não se deixam enredar no círculo estreito a que os movimentos antiliberais do Sul do país tinham sido confinados durante muito tempo. A imagem de marca de um movimento puramente político, acantonado às regiões selvagens da serra algarvia, e que não teria sobrevivido à morte do seu chefe carismático, foi abandonada. Canto Machado e Monteiro Cardoso colocaram em relevo o enraizamento do movimento na sociedade rural do Sul, bem como os seus laços com os conflitos políticos que marcaram o Algarve a partir de 1826 (ou seja, a partir das revoltas contra a Carta Constitucional). Demonstraram também a persistência do fenómeno guerrilheiro e provaram que os rebeldes tinham sobrevivido à morte do seu chefe, tendo sido abordadas também as relações entre os guerrilheiros e o 'partido' miguelista.»

A revolução e o PREC

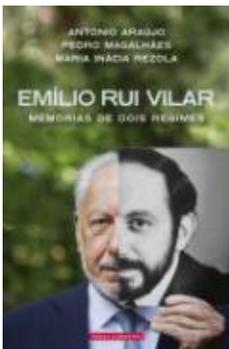


Leitão, Luís Manuel Teles de Menezes
1 ed.
Almedina, 2024
430 p. 23x16 cm.
9789894017646
81,24 €

O discurso oficial sobre o 25 de Abril de 1974 tem apresentado esta data como o momento fundador da democracia em Portugal. No entanto, a democracia apenas se pode considerar verdadeiramente instituída em 25 de Abril de 1976, com a entrada em vigor da actual Constituição. Até lá o país viveu sob tutela

militar, que se caracterizou pela violação constante dos direitos fundamentais dos cidadãos, com prisões sem culpa formada, ausência de habeas corpus, saneamento de funcionários, sequestro de empresários, e contestação de decisões judiciais. Em 1975 Portugal esteve à beira da guerra civil, o que só viria a ser travado em 25 de Novembro desse ano, uma data que hoje muitos se recusam a comemorar. Nesta obra pretendemos dar a conhecer o que efectivamente se passou nos dois anos que durou o processo revolucionário no nosso país, no intuito de contribuir para um verdadeiro debate sobre um período histórico muito próximo, mas que não é detalhadamente conhecido pelas gerações mais novas.

Emílio Rui Vilar : memórias de dois Regimes



Araújo, António
Magalhães, Pedro
Rezola, Maria Inácia
1 ed.
Temas e Debates, 2024
416 p. 23x15 cm.
9789896448356
35,22 €

Memórias do país da ditadura e do alvor da democracia em Portugal. A vida de Emílio Rui Vilar atravessou as principais mudanças da segunda metade do século XX. Contado na primeira pessoa, um percurso fascinante pelo fim do regime de Salazar e Caetano e pela revolução de Abril. Transcrevendo entrevistas realizadas ao longo de vários meses, este livro recolhe o relato na primeira pessoa de uma trajetória que percorreu o início da contestação ao Estado Novo no meio universitário, a Guerra Colonial, a criação da SEDES, o fracasso da "primavera marcelista" e os primeiros anos do novo regime democrático saído do 25 de Abril, onde Emílio Rui Vilar desempenhou funções governativas nos primeiros três Governos Provisórios e no Primeiro Governo Constitucional. No ano em que se celebram cinco décadas de democracia em Portugal, este livro é um importante testemunho sobre dois regimes, sobre o fim de um e o nascimento de outro.

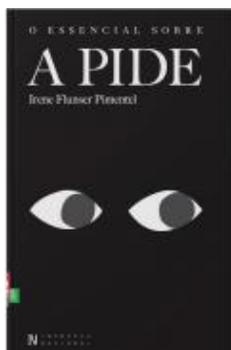
Noticiar a Liberdade : testemunhos de jornalistas que estiveram na cobertura dos acontecimentos ocorridos no dia em que a ditadura terminou e Portugal regressou à democracia



VV.AA.
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da
Moeda, 2024
144 p. 21x14 cm.
9789722731911
26,55 €

Os testemunhos de duas dezenas de jornalistas que há 50 anos, antes, durante e depois do 25 de Abril de 1974, viveram o fim da ditadura e o regresso de Portugal à democracia. Nos estúdios dos Emissores Associados de Lisboa (que transmitiram o primeiro sinal para as movimentações militares), da Rádio Renascença (onde a passagem de Grândola, Vila Morena deu o sinal para os revoltosos saírem dos quartéis) ou do Rádio Clube Português (que, de madrugada, começou a transmitir os primeiros comunicados do MFA). No Terreiro do Paço ou no largo do Carmo com Salgueiro Maia. Às portas de Caxias, testemunhando a libertação dos presos políticos. Nas ruas, falando com cidadãos anónimos e com militares. E nas redações, tentado dar sentido e enquadrar os acontecimentos, naquele dia memorável em que os jornais deixaram de mandar provas de página à censura. Ou a milhares de quilómetros de distância, anotando os primeiros sinais de que em Portugal nada ficaria como dantes.

O essencial sobre a Pide



Pimentel, Irene Flunser
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da
Moeda, 2024
144 p. 16x10 cm.
9789722731515
13,28 €

A história da ditadura e da repressão, bem como da sua polícia política, é assim também a história das formas de sedução e cooptação de parte da população, bem como das cumplicidades e dos modos utilizados pelos governados para se adaptarem às regras desses regimes e até deles beneficiarem. Assim como nem todos os portugueses se ergueram contra a ditadura, nem todos foram vítimas da polícia política e alguns colaboraram com esta.

Os últimos presos do Estado Novo : tortura e desespero em vésperas do 25 de Abril

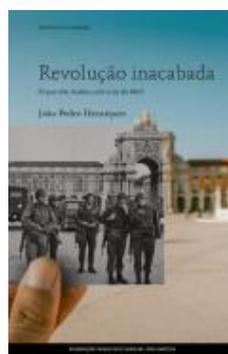


Bastos, Joana Pereira
1 ed.
Oficina do Livro, 2024
184 p. 23x15 cm.
9789896619657
28,14 €

Tortura e desespero nas vésperas da revolução. Depois de uma curta Primavera Marcelista, o país assistiu a uma escalada da violência contra todos os portugueses que enfrentavam a ditadura. Entre 1973 e 1974, mais de 500 pessoas, pertencentes a vários movimentos políticos e oriundas de diferentes classes sociais, foram presas e violentadas pela PIDE. No forte de Caxias, muitas eram sujeitas às mais sofisticadas e brutais formas de tortura, ensinadas através de um manual entregue pela CIA à polícia política portuguesa, enquanto lá fora se preparava a revolução de 25 de Abril. Depois de meses de sofrimento, os homens e

mulheres detidos em Caxias enfrentaram momentos de angústia e incerteza quando souberam que houvera um golpe militar - seria um golpe da esquerda ou, tal como acontecera no Chile, da direita mais radical? Atrás das grades, os prisioneiros enfrentaram essa dúvida durante horas a fio. Sofrendo até ao fim, os últimos presos políticos do Estado Novo só conheceram a liberdade na madrugada de 27 de Abril de 1974 - dois dias depois da revolução que pôs termo a 48 anos de ditadura.

Revolução Inacabada : o que não mudou com o 25 de Abril

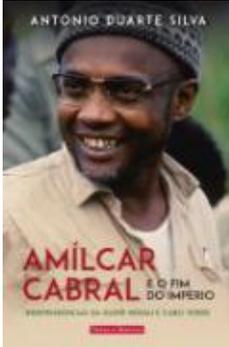


Henriques, João Pedro
1 ed.
Fundação Francisco Manuel
dos Santos, 2024
(Retratos da Fundação ; 75)
96 p. 20x13 cm.
9789899153462
8,85 €

O que não mudou com o 25 de Abril? Apesar de todas as conquistas de cinco décadas de democracia, há características na sociedade portuguesa que se mantêm quase inalteradas. Este livro investiga duas delas: o elitismo na política e o machismo na justiça. O recrutamento para a classe política dirigente praticamente não abrange pessoas não licenciadas e com contacto com a pobreza, e quase não há mobilidade do poder local para o poder nacional. No sistema judicial, a entrada das mulheres na magistratura e a mudança para leis mais progressistas não alteraram um padrão de baixas condenações por crimes sexuais, cometidos sobretudo contra mulheres. Cruzando factos e testemunhos, este é o retrato de um Portugal onde a revolução pela igualdade está ainda inacabada.

ÁFRICA (HISTORIA)
DT 613-613.9 > *Guinea-Bissau*

*Amílcar Cabral e o fim do Império :
independências da Guiné-Bissau e Cabo Verde*



Silva, António Duarte
1 ed.
Temas e Debates, 2024
488 p. 23x15 cm.
9789896448318
39,29 €

Neste estudo de História, Direito e Política, mostra-se como Amílcar Cabral e o PAIGC dirigiram os processos de independência da Guiné-Bissau e de Cabo Verde, foram fontes principais do direito internacional das descolonizações tardias e agentes determinantes do fim do império colonial português.

Amílcar Cabral destacou-se não só pelo modo como definiu e enfrentou a luta contra o colonialismo português e a construção da unidade nacional da Guiné-Bissau e Cabo Verde numa perspetiva pan-africana, como pela diplomacia que desenvolveu em África, na Europa, nos países comunistas, nos Estados Unidos e, sobretudo, em variadas sessões da ONU e da OUA.

O PAIGC foi uma criação sua, inicialmente como movimento nacionalista com o objetivo de alcançar, por via pacífica, a independência; após o desencadeamento da luta armada em 1963, tornou-se o mais importante de todos os movimentos de libertação nacional.

ANTROPOLOGÍA
GN 301-673 > *Etnología. Antropología social y cultural (General)*

*O cheiro do sangue da Ovelha : Um tratamento
de curandeiros em Moçambique*



Granjo, Paulo
1 ed.
Tinta da China, 2024
96 p. 21x14 cm.
9789896717988
26,37 €

É difícil prever o sentimento de um antropólogo europeu no momento em que está a fazer um tratamento de protecção com curandeiros moçambicanos e uma ovelha é degolada às suas costas. Também pode não ser imediatamente compreensível o que o colocou nessa situação — que peripécias, que visões do mundo, que ética e que relação com o próximo. Numa perspectiva pessoal e intimista, Paulo Granjo combina literatura e conhecimento científico para partilhar uma experiência única, transformadora e que nos leva a interrogar: é possível praticar com sinceridade rituais que falam e pensam em espíritos, conciliando isso com uma visão do mundo «moderna» e materialista? E porque não haveria de ser?

Uma viagem de descoberta que se lê com prazer e assombro. «Um chato como eu, de quem ninguém conhecia a filiação, com as teses já feitas e que os procurara para perceber porque é que os operários da Mozal tinham amuletos e cicatrizes de vacinas protectoras e, palavra puxa palavra, acabara a ter longas conversas acerca das suas explicações para as coisas más acontecerem, ou sobre o que faziam para desocultar e domar os incertos infortúnios que nos rodeiam, isso era insólito e exótico. Insólita, também, a aparente temeridade de querer ver, tocar nas coisas, ajudar nas acções que fazem parte da sua arte. Eu era uma carta fora do baralho. Ora numa coisa os bons curandeiros são parecidos com os bons antropólogos: para eles, aquilo que é insólito tem de ter uma explicação. E se tem uma explicação, é preciso procurá-la.»

HISTORIA Y ECONOMÍA (PRODUCCION, TRABAJO, TIERRA)
HD 28-9999 > *Historia y condición económica (Actual)*

Contributos para o milagre económico português



Santos, Gilberto
1 ed.
Gradiva, 2024
(Trajectos portugueses)
448 p. 23x15 cm.
9789897852633
35,39 €

Portugal só em 1963 viu o valor do produto industrial superar o da agricultura. José Veiga Simão deu um impulso à educação, José Mariano Gago deu outro à ciência: dois esforços dignos de registo. Gilberto Santos defende que nos falta o impulso tecnológico, capaz de transformar o conhecimento adquirido com a ciência em produtos da indústria nascente e também em serviços de alto valor acrescentado, vendáveis no mercado mundial, através de marcas portuguesas.

É, por isso, um imperativo nacional a valorização económica do conhecimento. É urgente criar uma Política Industrial e Tecnológica que impulsione a tecnologia, sem a qual o desenvolvimento tecnológico é difícil e a inovação quase impossível, por muita ciência que se faça.

HISTORIA Y ECONOMÍA (PRODUCCION, TRABAJO, TIERRA)
HD 4801-8943 > *Trabajo(Huelgas, paro, sindicatos, relaciones laborales...)*

Memórias de um militante anarco-sindicalista



Santana, Emídio
1 ed.
Tinta da China, 2024
440 p. 21x14 cm.
9789896718121
42,30 €

O testemunho em discurso directo de uma vida

revolucionária e de luta, reflexo da história do anarco-sindicalismo em Portugal. Passados mais de 30 anos desde a primeira publicação, uma nova edição revista e aditada, que conta com um prefácio inédito de João Soares.

COMERCIO
HF 5549-5549.5 > *Personal directivo*

Liderar : gerir vida pessoal, carreira e criar valor



Afonso, Carolina
Alvarez, Sandra
1 ed.
Casa das Letras, 2024
264 p. 23x15 cm.
9789896619473
33,45 €

Já não há volta a dar. Por muito que ainda possa haver quem se sinta tentado a tapar os olhos, como se fosse possível ignorar, tem-se assistido a uma transformação evidente no conceito de liderança, quer aplicado ao mundo empresarial, quer na forma como se encara a vida pessoal. Uma mudança com efeitos profundos na forma como os líderes do nosso tempo desempenham as funções profissionais e se movimentam nas vidas pessoais.

Neste livro, de forma genuína e próxima, Carolina Afonso e Sandra Alvarez, com as suas histórias pessoais e profissionais, desvendam como tem sido o caminho de ambas como líderes e revelam as camadas da liderança do século XXI, alicerçadas numa consistente e indispensável fundamentação teórica, e trazendo à tona a essência humana por detrás de cada tomada de decisão e ação realizada.

Longe da conceção do líder intocável e distante, compartilham as próprias experiências, permeadas de triunfos e desafios, retratando uma liderança feita de pessoas reais, expostas a dúvidas, receios e falhas, mas igualmente capazes de fazer escolhas, aprender, crescer e inspirar. Mostrando como ser líder está ao alcance de quem se queira nisso empenhar.

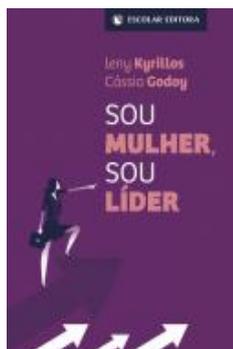
Mais do que escrever apenas mais um livro sobre liderança e a sequência de passos estratégicos para a alcançar, estas páginas oferecem um olhar realista e

imperfeito sobre o que é ser líder, que transcende os corredores corporativos e invade a vida pessoal de forma integral e equilibrada.

Para isso, propõem reflexões sobre a diferença entre ser e sentir-se líder, as principais características destes, a pertinência de ter objetivos, a gestão de prioridades e de tempo, o valor da automotivação, o desafio de gerir pessoas e o papel do feedback, a importância de concretizar, as responsabilidades de um líder ou o compromisso deste com a sociedade, trabalhando uma postura de giveback.

Pode até não parecer, mas mais do que oferecer ferramentas para liderar equipas, este livro oferece competências para cada um se liderar a si mesmo na direção de uma vida mais gratificante. É um convite a explorar a liderança como um catalisador de mudanças, tanto no domínio profissional, quanto na vida pessoal.

Sou mulher, sou líder



Kyrillos, Leny
1 ed.
Escolar Editora (Portugal),
2024
192 p. 21x14 cm.
9789725926215
30,98 €

As mulheres têm vindo a conquistar posições de poder nas mais diversas áreas.

Esta conquista, dura e lenta, esbarra em diversas barreiras culturais, mas é possível. E mais do que isso: é desejável para empresas e sociedade.

Este livro mostra como as mulheres podem chegar lá, quais os principais desafios e qual o estilo de liderança feminino.

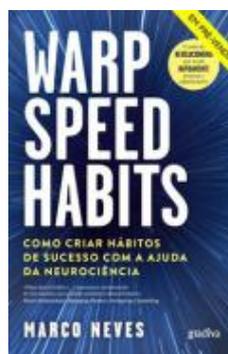
Além de informações e pesquisas atualizadas, Leny Kyrillos e Cássia Godoy trazem o relato (e excelentes dicas) de treze profissionais renomadas em diferentes áreas de atuação. Da deputada federal Tabata Amaral à cientista Natalia Pasternak, da jornalista Maju Coutinho à executiva Claudia Sender.

Que competências levam mulheres a cargos de liderança ou a posições de destaque nas suas

atividades profissionais? Como cultivar a empatia sem perder a assertividade? Quais são os estilos de liderança e qual é a melhor forma de comunicação para uma líder — e para quem está à procura de crescimento profissional? Como integrar gerações e equipas? A autossabotagem feminina existe mesmo? Como superá-la?

Essas são apenas algumas das questões abordadas nesta obra — essencial para todas as mulheres que procuram crescer no mundo profissional.

Warp speed habits : como criar hábitos de sucesso com a ajuda da neurociência



Neves, Marco
1 ed.
Gradiva, 2024
256 p. 23x15 cm.
9789897852640
30,98 €

Para indivíduos, líderes, gestores ou qualquer pessoa que deseje construir ou mudar hábitos e comportamentos e adquirir novas competências orientadas para o sucesso, a resposta está em Warp Speed Habits, uma abordagem estratégica revolucionária que alia a neurociência e a psicologia à gestão empresarial. Criado por Marco Neves, com uma longa carreira na mentoria, apoio à liderança e treino de equipas multifuncionais em empresas nacionais e multinacionais em projetos de transformação, o modelo Warp Speed Habits ajudará empresas e indivíduos a superar armadilhas cerebrais e obstáculos ao longo do processo de mudança, contribuindo assim para a rápida criação de comportamentos orientados para a eficácia e os bons resultados.

COMERCIO
HF 5601-5689 > *Contabilidade*

A normalização contabilística, o SNC e a multidisciplinaridade na aplicação das normas



Martins, António ... [et al.]
1 ed.
Almedina, 2024
240 p. 23x15 cm.
9789894017110
40,53 €

A crescente complexidade da vida económica e empresarial determina que as transações e outros eventos que a Contabilidade tem de registar e divulgar a diversas partes interessadas exijam conhecimentos multidisciplinares.

Foi esta perspetiva da multidisciplinaridade que se exige aos profissionais da Contabilidade que fez nascer a ideia desta obra.

IRS e IRC : análise, determinação dos montantes e garantias dos contribuintes

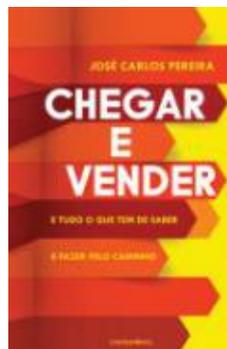


Costa, Belmiro Moita da
Costa, Nuno Moita da
1 ed.
Almedina, 2024
(Economia e finanças)
170 p. 23x16 cm.
9789894017707
35,22 €

O presente livro resulta de diversos ensinamentos doutrinários acerca dos impostos sobre o rendimento e de reflexões decorrentes das atividades dos autores enquanto economistas e juristas. Nele analisaremos, nas perspetivas fiscal, jurídica e contabilística, o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS), o que irá permitir compreender, de uma forma objetiva, toda a problemática respeitante a estas matérias, quer numa perspetiva teórica quer prática.

COMERCIO
HF 5801-6182 > *Publicidad*

Chegar e vender : e tudo o que tem de saber e fazer pelo caminho



Pereira, José Carlos
(Economia)
1 ed.
Edições Contraponto, 2024
264 p. 23x15 cm.
9789896664312
31,33 €

Como estar um passo à frente e distinguir-se no seu negócio.

No mundo altamente competitivo das vendas, é essencial distinguirmo-nos da concorrência e captar a atenção do cliente. Mas como é que isso se consegue? Como podemos converter mais oportunidades em vendas? Seja nas vendas físicas como no concorrido ambiente digital, todos os empreendedores e comerciais têm o mesmo objetivo: Chegar e Vender.

FINANZAS
HG 1501-3550 > *Banca*

Gestão do Risco Bancário



Fonseca, José A. Soares da
1 ed.
Almedina, 2024
372 p. 23x16 cm.
9789894017554
49,38 €

Este livro aborda todos os tipos de risco bancário, tanto num plano teórico como aplicado.

Através da combinação adequada entre a exposição teórica dos assuntos e a sua ilustração com exemplos, este manual apresenta métodos complexos com uma clareza que permite aos destinatários adquirirem conhecimentos robustos para serem utilizados na atividade profissional de gestão da

banca e nos trabalhos académicos com nível de mestrado.

FINANZAS
HG 4501-6051 > *Acciones, inversiones, especulación (Bolsa)*

Pensar, poupar, granhar



Rodrigues, Sérgio (1987-)
2 ed.
Ego Editora, 2024
190 p. 23x15 cm.
9789893503089
27,26 €

Nos dias que correm, é importante ter um rendimento extra. E nada mais fácil e prático do que pôr o dinheiro a contribuir para o orçamento familiar. De forma bastante simples, Sérgio Rodrigues explica como fazer as suas poupanças crescer, atendendo a três passos essenciais: alterando a maneira de Pensar, aprendendo a gerir as inevitáveis despesas, para que consiga Poupar, e, por fim, escolhendo a melhor estratégia de investimento para Ganhar.

SOCIOLOGÍA
HM 1-299 > *Sociología (General y teórica)*

Miniaturas do mundo : livro de indícios



Santos, Boaventura de Sousa
1 ed.
Edições 70, 2024
(Obras de Boaventura de Sousa Santos)
146 p. 23x15 cm.
9789724427249
31,68 €

A escrita minimalista deste livro pede leitura maximalista, quer ser pausadamente interpretada. Por extenso e por intenso. Este livro não é um livro de sabedoria. É antes um livro consciente de que há sabedoria para lá de tudo o que nele está escrito.

Este livro não tem começo nem fim. É feito de pontos de partida à discrição do leitor ou da leitora, deixando-lhe a tarefa de imaginar a chegada. Apenas tem de ser lido devagar, porque o que falta dizer é uma insinuação ardilosa do que falta fazer.

HISTORIA SOCIAL. PROBLEMAS SOCIALES. REFORMA SOCIAL
HN 50-981 > *Por región o país*

Um dedo borrado de tinta : histórias de quem não pôde aprender a ler



Gomes, Catarina
1 ed.
Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2024
(Retratos da Fundação ; 76)
96 p. 20x13 cm.
9789899153493
8,85 €

Casteleiro, no distrito da Guarda, é uma das freguesias nacionais com maior taxa de analfabetismo. Este livro retrata a vida e o quotidiano de habitantes desta aldeia que não tiveram oportunidade de aprender a ler e a escrever. É o caso de Horácio: sabe como se chama cada uma das letras do alfabeto, até é capaz de as escrever uma a uma, mas, na sua cabeça, elas estão como que desligadas; quando recebe uma carta tem de «ir à Beatriz», funcionária do posto dos correios e juntadora de letras. Na sua ronda, o carteiro Rui nunca se pode esquecer da almofada de tinta, para os que só conseguem assinar com o indicador direito. Em Portugal, onde, em 2021, persistiam 3,1% de analfabetos, estas histórias são quase arqueologia social, testemunhos de um mundo prestes a desaparecer.

FAMILIA. MATRIMONIO. MUJER
HQ 503-1064 > *Familia. Matrimonio. Hogar (ancianos, niños, adulterio...)*

Identidade e Família : entre a consistência da tradição e as exigências da modernidade



Felix, António Bagão (ed.) ...
[et al.]
1 ed.
Oficina do Livro, 2024
208 p. 30x17 cm.
9789895810178
26,37 €

Entre a consistência da tradição e as exigências da modernidade.

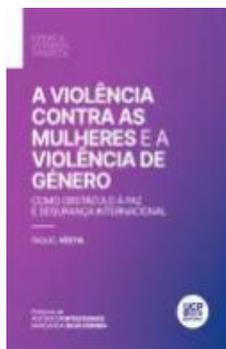
De todas as sociedades humanas, a família é a única natural, universal e intemporal. Por isso, este livro lhe é dedicado. Apesar de a sociedade estar em constante mudança e de os avanços científicos obrigarem a uma permanente actualização, existe um conjunto de princípios éticos que não são negociáveis, mas sim intemporais.

Em *Identidade e Família*, coordenado pelos fundadores do Movimento Acção Ética, duas dezenas de autores dos mais diversos quadrantes da sociedade portuguesa, com estilos e experiências marcadamente diferentes, contribuem para um perfil ético da vida em sociedade, destacando, em particular, a instituição familiar.

«A família é o habitat natural de convivência solidária e desinteressada entre diferentes gerações, o veículo mais estável de transmissão e aprofundamento de princípios éticos, sociais, espirituais, cívicos e educacionais, o elo entre a consistência da tradição e as exigências da modernidade, e, em consequência de tudo isto, a mais eficaz instituição de garantia de coesão do tecido social.»

PATOLOGÍA SOCIAL. BIENESTAR PÚBLICO. CRIMINOLOGÍA
HV 6251-6773.3 > *Crímenes y ofensas*

A violência contra as mulheres e a violência de género : como obstáculo à paz e segurança internacional



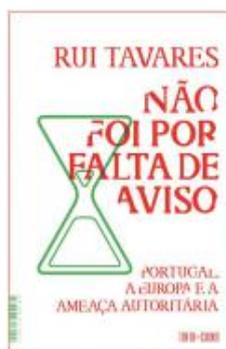
Véstia, Raquel
1 ed.
Universidade Católica Editora,
2024
(Ideias e estudos políticos)
288 p.
9789725409695
38,94 €

Uma reflexão sobre a morfologia da violência contra as mulheres, presente nas novas guerras, com a alteração do padrão de conflitualidade e com o uso comum da violência sexual como arma e método de guerra.

Questionamos os motivos socio-históricos e as razões da lei, que ocultaram e silenciaram as experiências femininas no sistema de guerra desconstruindo a narrativa presente, que se altera, quando as mulheres assumem o papel como construtoras da paz.

TEORÍA POLÍTICA. TEORÍA DE ESTADO
JC 11-628 > *Teoría política. Teoría de estado*

Não foi por falta de aviso ; Ainda o apanhamos!



Tavares, Rui
1 ed.
Tinta da China, 2024
240 p. 21x14 cm.
9789896718190
29,91 €

DOIS LIVROS DE RUI TAVARES NUM SÓ: De um lado, as crónicas que há muito alertavam para a ameaça do autoritarismo Do outro, aquelas que nos apontam o caminho para um Portugal melhor.

NÃO FOI POR FALTA DE AVISO

Na última década e meia, enquanto o mundo lutava com as sequelas de uma crise financeira e enfrentava uma pandemia, crescia uma ameaça maior à nossa forma democrática de vida. O regresso do autoritarismo estava à vista de todos. Mas poucos o quiseram ver, e menos ainda nomear desde tão cedo. Não Foi por Falta de Aviso é um desses raros relatos. Porque o resto da história ainda pode ser diferente. **AINDA O APANHAMOS!**

Nos 50 anos do 25 Abril, que inaugurou o nosso regime mais livre e generoso, é tempo de revisitar uma tensão fundamental ao ser português: a tensão entre pequenez e grandeza, entre velho e novo. Esta ideia de que estamos quase sempre a chegar lá, ou prontos a desistir a meio do caminho. Para desatar o nó, não basta o «dizer umas coisas» dos populistas e não chegam as folhas de cálculo dos tecnocratas. É preciso descrever a visão de um Portugal melhor e partilhar um caminho para lá chegar.

HISTORIA CONSTITUCIONAL Y ADMINISTRACIÓN
JF 1321-2112 > *Gobierno. Administración*

Na cabeça de Montenegro



Carrapatoso, Miguel Santos
1 ed.
Livros Ziguarte, 2024
150 p. 23x13 cm.
9789893514696
26,20 €

O cargo de líder parlamentar, no período da troika, deu-lhe o estatuto de herdeiro do passismo. Mas as relações com Passos Coelho arrefeceram e o legado que agora persegue é outro e mais antigo. Quem o conhece bem diz que Montenegro é um fiel intérprete da velha tradição do PPD, o partido dos baronatos do Norte. Recusou por três vezes ser governante e por duas vezes foi derrotado em autárquicas. Já fez e desfez alianças, esteve politicamente morto e ressuscitou. Depois de algumas falsas partidas chegou à liderança.

Na cabeça de Pedro Nuno



Lopes, Ana Sá
1 ed.
Livros Ziguarte, 2024
150 p. 23x13 cm.
9789893547809
26,20 €

Chegou a ser declarado politicamente morto e obrigado a abandonar o Governo. Já antes estivera à beira da demissão quando cometeu o erro político de desautorizar António Costa. Mesmo assim ressuscitou e conseguiu alcançar o lugar com que sonhava há muito.

O jovem privilegiado de São João da Madeira sempre se deu mal com essa sensação de privilégio. Terá sido por isso que nunca mostrou aos colegas de Faculdade o jipe que recebeu como prenda de aniversário quando fez 18 anos? Mantém o grupo de amigos com quem ensaiou desde cedo a ideia de uma aliança à esquerda. Embora o primeiro entendimento político que estabeleceu tenha sido à direita.

Na cabeça de Ventura



Matos, Vítor
1 ed.
Livros Ziguarte, 2024
150 p. 23x13 cm.
9789893547816
26,20 €

Esta é a história de uma espécie de Fausto português, que foi trocando aquilo em que acreditava por tudo o que satisfizesse a sua ambição. André Ventura foi um fura-vidas. A persona mediática que criou nasceu na CMTV como comentador de futebol. Na adolescência convertera-se ao catolicismo, a ponto de se tornar um fundamentalista religioso. Depois de ganhar visibilidade televisiva soube pô-la ao serviço da sua ambição de notoriedade.

Passou pelo PSD e foi como candidato do PSD que

descobriu que havia um mercado eleitoral populista e xenófobo à espera de alguém que viesse representá-lo em voz alta. Assim nasceu o Chega.

O príncipe da democracia : uma biografia de Francisco Lucas Pires



Poças, Nuno Gonçalo
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2024
472 p. 23x15 cm.
9789722081429
38,76 €

Nenhuma outra figura foi intelectualmente tão relevante para a afirmação da direita liberal em Portugal como Francisco Lucas Pires. Forjado numa família que reunia formação clássica e espírito de liberdade, tornou-se um constitucionalista inovador, um jurista criativo, um político de dimensão intelectual rara à escala nacional e europeia - e, acima de tudo, um cidadão inconformado com o destino de Portugal.

Em *O Príncipe da Democracia*, Nuno Gonçalo Poças reconstitui o percurso e as ideias deste homem invulgar, cujo legado permanece em grande parte por cumprir, e passa em revista os seus sucessos e fracassos. O resultado é um livro que, graças à absoluta contemporaneidade do pensamento do biografado, nos ajuda a compreender as grandes questões que o país e a Europa continuam a enfrentar, mostrando-nos, ao mesmo tempo, uma elegância política difícil de conceber quando olhamos hoje à nossa volta.

Mais do que um retrato elucidativo de Lucas Pires, que partiu precocemente aos 53 anos, este é um documento fundamental para responder aos desafios do futuro, numa altura em que o 25 de Abril completa meio século.

Portugal Esquecido : retratos de um país desigual



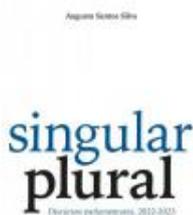
Martins, Catarina (ed.)
Lopes, João Teixeira (ed.)
1 ed.
Bertrand Editora, 2024
416 p. 23x15 cm.
9789722546645
35,22 €

A evolução de Portugal desde a década de 70 do século passado, a sua integração na União Europeia e no primeiro mundo, o torvelinho tecnológico, político, social e noticioso em que nos movimentamos diariamente parecem remeter para um plano muito afastado um conjunto de fenómenos sociais, ambientais e económicos do nosso país que este livro repõe no nosso radar.

Num trabalho de recolha sociológica e económica, esta investigação coordenada por Catarina Martins e João Teixeira Lopes dá a conhecer um conjunto de realidades presentes em Portugal e de que poucas vezes se fala, talvez com exceção dos períodos de debates eleitorais.

Socorrendo-se de testemunhos pessoais e de dados estatísticos, os autores salientam, assim, alguns dos mais profundos problemas da sociedade portuguesa, em áreas como a saúde, a habitação, o trabalho, as minorias, a desertificação e o ambiente. Num balanço no contexto das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, estas páginas apresentam propostas de transformação social para o futuro do país em que «a paz, o pão, habitação, saúde, educação» da canção de Sérgio Godinho ainda não estão ao alcance de todos.

**Singular, plural : discursos parlamentares,
2022-2023**



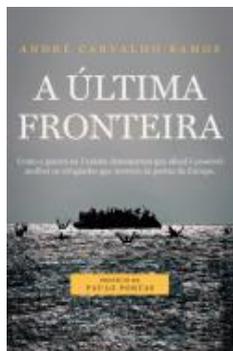
Silva, Augusto Santos
1 ed.
Assembleia da República,
2024
176 p. 24x17 cm.
9789725568279
23,10 €

Perspetivado nas funções matriciais da Assembleia da República – representação, debate, escrutínio, legislação e legitimação – é feito nesta obra simultaneamente um balanço e uma prestação de contas da função presidencial na primeira sessão legislativa da XV Legislatura.

O livro encontra-se dividido em três partes: a primeira engloba os discursos parlamentares proferidos neste período; a segunda parte recolhe intervenções mais reflexivas realizadas em iniciativas organizadas quer pelo Parlamento, quer por outras entidades; na terceira parte encontram-se discursos realizados em tomadas de posse. A obra apresenta assim uma visão panorâmica da atividade do Presidente da Assembleia da República no exercício das duas funções.

LEYES INTERNACIONALES. RELACIONES INTERNACIONALES
JX 1305-1598 > *Relaciones internacionales. Relaciones con el extranjero*

A última fronteira



Ramos, André Carvalho
1 ed.
Oficina do Livro, 2024
344 p. 23x15 cm.
9789896619046
31,68 €

A guerra na Ucrânia expôs o desinteresse da política europeia pela integração dos refugiados do Médio Oriente e de África, deixando à vista um sistema de

dois pesos e duas medidas que discrimina e mata. Para esses refugiados, a travessia do Mediterrâneo é apenas o princípio da jornada mais dolorosa da sua longa marcha. Isto para os que sobrevivem, porque há aqueles que ficam pelo caminho - alguns estão enterrados em solo europeu, sem que as famílias se consigam despedir deles, outros jazem em parte incerta, com os seus corpos por encontrar.

Este livro é o resultado de uma investigação de oito anos levada a cabo por André Carvalho Ramos, jornalista da TVI e da CNN Portugal, em várias rotas migratórias e numa dezena de países, de Portugal à Palestina, da Grécia à Ucrânia, passando pela Alemanha, Polónia ou Roménia.

Um testemunho completo e desconcertante, onde se escuta a voz de quem mais sofre, e se presente que uma Europa-fortaleza jamais conseguirá travar as migrações - apenas as tornará mais perigosas e mortíferas.

DERECHO
K 1-7720 > *Derecho (General)*

**Da contribuição por sacrifício no mar na
experiência jurídica romana**



Rocha, Francisco Rodrigues
1 ed.
By the book, 2024
1008 p. 29x15 cm.
9789895309375
111,51 €

A perigosidade do mar, maior do que a que se verifica em terra, é um tópos literário muito antigo. Os juristas da Antiguidade, em particular, pelo relevo que assumiram, os romanos, tiveram deste facto consciência, propondo modelos decisórios específicos para litígios respeitantes a fortunas de mar.

A contribuição por sacrifício no mar constitui certamente um desses modelos. A forma como a pensaram e construíram, com base na boa-fé e na locação-condução, foi produto de uma reflexão jurídica densa e complexa. A comprovada longevidade dos traços fundamentais de um tal

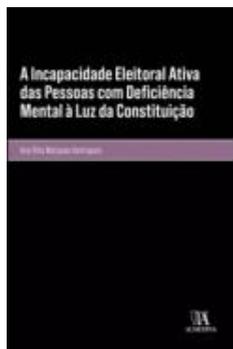
modelo ou instituto, entretanto generalizadamente conhecido sob a designação de avarias grossas ou comuns, atesta igualmente a sua qualidade.

Trata-se a presente de uma obra de história jurídica, no domínio do direito privado romano. A compreensão das experiências jurídicas sucessivas não foi objecto de atenção imediata, ainda que, a título de comparação e de contextualização, surjam referências várias a desenvolvimentos subsequentes, que se postularam como úteis também ao jurista hodierno. Se a compreensão do presente não dispensa, como pensamos, o conhecimento do passado, o presente livro pode também contribuir para um conhecimento mais alargado do importante instituto de direito marítimo vigente das avarias grossas.

O livro, abstraindo da introdução e da conclusão, encontra-se dividido em duas grandes partes. Uma primeira, correspondente ao capítulo II, acerca daquela que entre os juristas romanos foi conhecida como *lex Rhodia* e as origens perceptíveis e mais imediatas da contribuição por sacrifício no mar. Uma segunda parte, correspondente ao capítulo III, em torno das soluções aduzidas pelos juristas romanos em matéria de contribuição por sacrifício no mar.

DERECHO. PORTUGAL
KKQ 0-4999 > Portugal

A incapacidade eleitoral ativa das pessoas com deficiência mental à luz da constituição

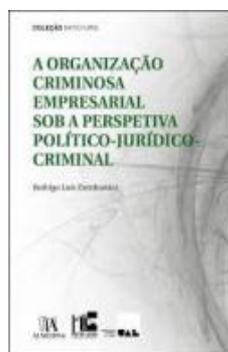


Henriques, Ana Rita Marques
1 ed.
Almedina, 2024
178 p.
9789894017660
40,53 €

O sufrágio é, hoje, universal. Assim o diz a Constituição. Mas é também a própria Constituição que lhe admite restrições. Estribadas, justamente, nessa habilitação constitucional, as nossas leis eleitorais estabelecem, uma vez cumpridos certos requisitos, a incapacidade eleitoral ativa das pessoas

com deficiência mental. Ora, atendendo ao que resulta da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - Tratado Internacional de que Portugal é signatário – será mesmo de restringir o direito de voto das pessoas com deficiência mental? E caso se assuma essa restrição, em que termos e com que limites? Estarão as nossas Leis Eleitorais em consonância, nesta matéria, com os princípios fundamentais plasmados na Constituição? São algumas das perguntas a que aqui se procura dar resposta.

A organização criminosa empresarial sob a perspectiva político-jurídico-criminal

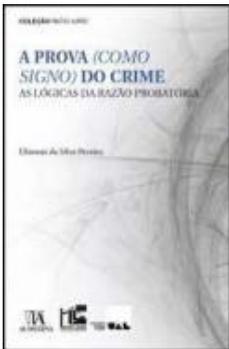


Ziembowicz, Rodrigo Luís
1 ed.
Almedina, 2024
(Ratio Iuris)
602 p. 23x16 cm.
9789894017783
106,02 €

A sociedade tardo-moderna (Faria Costa), pós-industrial (Bell e Touraine), líquida (Bauman), gasosa (Innerarity) internéticopersonocêntrica (Guedes Valente) e continua em acelerado ritmo de globalização (Giddens), a qual trouxe vantagens, mas também vastas ameaças e riscos (Beck) para a humanidade, sobretudo a expansão das organizações criminosas, que se tornaram transnacionais e vêm adotando estruturas empresariais complexas e em redes (Castells), causando danos muito mais acentuados e plurilocalizados à sociedade. Neste cenário, apresentamos propostas para tratarmos este fenómeno balizando-nos pelos direitos humanos e pelo saber multicientífico transnacional, promovendo uma política criminal de longo prazo e uma segurança pública estratégica, que vise não apenas a segurança, mas também a liberdade e a justiça, em equilíbrio.

Este trabalho destina-se a toda a comunidade, em especial a estudantes, docentes, advogados, magistrados judiciais e do Ministério Público, polícias e, sobretudo, a legisladores e gestores de políticas públicas.

A prova (como signo) do crime : as lógicas da razão probatória



Pereira, Eliomar da Silva
1 ed.
Almedina, 2024
(Ratio Iuris)
210 p. 23x16 cm.
9789894017769
52,92 €

A notícia de que alguém foi morto nos remete quase imediatamente a pensar que temos um crime de homicídio, mas o fato de que esse mesmo evento pode ser considerado um ato de legítima defesa contra uma injusta agressão ou uma pena de morte contra alguém que cometeu algum outro crime nos sugere que a discussão sobre a prova de um crime não se limita a reunir evidências, concluindo que os fatos falam por si como geralmente ouvimos em discursos de acusação. (...) Os exemplos típicos se podem multiplicar no direito penal, trazendo consigo o mesmo problema probatório que nos interessa discutir neste livro. Isso decorre porque, entre outras razões, antes que qualquer coisa possa adquirir alguma função probatória de qualquer crime, ela terá assumido outras funções prévias em algum contexto diverso do sistema jurídico-penal. (...). O que em todos os casos nos permite proceder assim, assumindo algo como prova do crime? O objeto geral desse ensaio consiste em tentar responder a essa pergunta, assumindo como pressuposto a ideia de prova como signo do crime, com o que pretendemos argumentar que o estabelecimento da racionalidade probatória passa por um processo de significação, que parte das evidências do crime como sinais.

A soberania penal no constitucionalismo multinível



Albuquerque, Gabriel Mateus de
1 ed.
Universidade Católica Editora,
2024
80 p. 23x16 cm.
9789725409954
25,49 €

«[Este] livro não só não contesta como, bem pelo contrário, reconhece o papel fundamental que o Tribunal Europeu dos Direitos Humanos e a ordem jurídica do Conselho da Europa - e, em particular, a Convenção Europeia dos Direitos Humanos - assumem na proteção dos direitos fundamentais no espaço europeu.

O Autor tem consciência de que, na atual encruzilhada transnacional, os conflitos entre tribunais superiores das diferentes ordens jurídicas só se podem resolver através de mecanismos de diálogo judicial. E, para o efeito, numa construção original, esboça uma teoria da margem de apreciação, assente não numa fórmula vazia, mas num conjunto de pressupostos e de critérios gerais e abstratos que se mostrem capazes de, simultaneamente, assegurar a proteção dos direitos fundamentais ao nível europeu, por um lado, e preservar a soberania e a identidade nacional de cada Estado, por outro. o livro ensaia, assim, um interessante modelo de vasos comunicantes entre iguais. Vale a pena lê-lo.»

Algoritmos e big Data a partir do Sistema de Justiça Criminal Português - Contributos para uma Justiça Automatizada : contributos para uma justiça automatizada



Alberto, Nélia
1 ed.
Almedina, 2024
(Ideias Jurídicas)
168 p. 20x13 cm.
9789894017417
31,68 €

Nesta obra analisam-se diversas problemáticas relacionadas com a utilização da Big Data no campo judiciário e policial. Procurou-se, por um lado, aprofundar o seu conceito, identificar campos de aplicação e vantagens, e, por outro, abordar as críticas comuns associadas. A pesquisa destaca a importância de considerar as implicações éticas e legais da Big Data, evidenciando lacunas no quadro legislativo atual face à sua rápida evolução. Este paradigma suscita novas questões não apenas na privacidade e proteção de dados pessoais, mas também nos direitos e liberdades já estabelecidos. A necessidade de equilibrar a inovação proporcionada pela Big Data com a preservação dos valores fundamentais do Estado de Direito é central na reflexão proposta neste trabalho.

Código civil comentado, 3. Dos contratos em especial



Cordeiro, António Menezes
1 ed.
Almedina, 2024
(Menezes Cordeiro)
882 p. 23x16 cm.
9789894017318
176,85 €

O Código Civil Comentado constitui uma aspiração antiga e pensada. A iniciativa vai ao encontro das necessidades de práticos, de estudantes e de estudiosos. Formalmente, ela aproveita a experiência colhida noutras iniciativas do Centro de Investigação

de Direito Privado e nas mais consagradas anotações europeias. O Código Comentado disponibiliza, de modo sintético e eficaz: (1) a origem dos preceitos; (2) as suas conexões relevantes; (3) os entendimentos doutrinários significativos; (4) a prática dos nossos tribunais superiores. O terceiro volume, agora disponibilizado aos práticos, aos estudantes e aos estudiosos, comenta os preceitos constantes do Livro II, Título II: contratos em especial. Ocupa-se de tipos fundamentais, com relevo para a compra e venda, a doação, a sociedade, a locação, o mandato e a empreitada. A propósito de cada artigo, dá conta das normas, do estado das questões, da doutrina e da jurisprudência mais recentes, bem como dos diplomas complementares. A concluir, o III volume do Código Civil Comentado disponibiliza um circunstanciado índice ideográfico.

Código Civil Comentado, 3. Dos contratos em especial

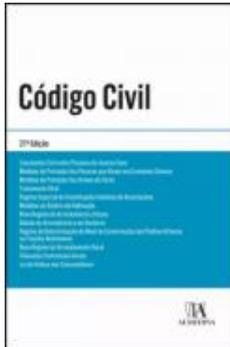


Cordeiro, António Menezes
1 ed.
Almedina, 2024
892 p. 23x16 cm.
9789894017301
159,12 €

O Código Civil Comentado constitui uma aspiração antiga e pensada. A iniciativa vai ao encontro das necessidades de práticos, de estudantes e de estudiosos. Formalmente, ela aproveita a experiência colhida noutras iniciativas do Centro de Investigação de Direito Privado e nas mais consagradas anotações europeias. O Código Comentado disponibiliza, de modo sintético e eficaz: (1) a origem dos preceitos; (2) as suas conexões relevantes; (3) os entendimentos doutrinários significativos; (4) a prática dos nossos tribunais superiores. O terceiro volume, agora disponibilizado aos práticos, aos estudantes e aos estudiosos, comenta os preceitos constantes do Livro II, Título II: contratos em especial. Ocupa-se de tipos fundamentais, com relevo para a compra e venda, a doação, a sociedade, a locação, o mandato e a empreitada. A propósito de cada artigo, dá conta das normas, do estado das

questões, da doutrina e da jurisprudência mais recentes, bem como dos diplomas complementares. A concluir, o III volume do Código Civil Comentado disponibiliza um circunstanciado índice ideográfico.

Código civil

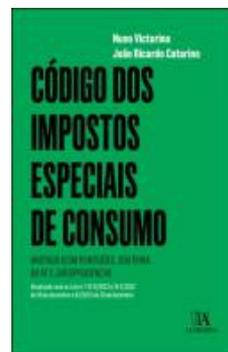


VV.AA.
27 ed.
Almedina, 2024
(Códigos de bolso)
896 p. 17x12 cm.
9789894017950
24,60 €

De entre as muitas e relevantes alterações sofridas pelos diplomas constantes desta obra desde a sua última edição, devemos destacar, pela sua atualidade e impacto, a operada pela Lei nº 56/2023, de 6 de outubro, conhecida publicamente como Pacote Mais Habitação. Este diploma estabelece medidas no âmbito da habitação, alterando para o efeito diversos diplomas legislativos, nomeadamente o Novo Regime do Arrendamento Urbano, Lei nº 6/2006, de 27 de fevereiro, que sofre uma alteração profunda; o Decreto-Lei nº 1/2013, de 7 de janeiro, relativo ao Balcão Nacional do Arrendamento e Procedimento Especial de Despejo, que passa agora a designar-se Balcão do Arrendatário e do Senhorio; o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, aprovado pelo Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 de outubro; e ainda o Decreto-Lei nº 159/2006, de 8 de agosto, que define o conceito fiscal de prédio devoluto. O próprio Código Civil foi alvo de diversas alterações, operadas cronologicamente pelos seguintes diplomas:– Lei nº 24-D/2022, de 30 de dezembro, que aprovou Orçamento do Estado para 2023;– Lei nº 3/2023, de 16 de janeiro, que dispensa a tentativa de conciliação nos processos de divórcio sem consentimento de um dos cônjuges nos casos de condenação por crime de violência doméstica;– Lei nº 35/2023, de 21 de julho, que aprovou a Lei da Saúde Mental – e que alterou também a Lei nº 25/2012, de 16 de julho, relativa ao testamento vital;– Lei nº 46/2023, de 17 de agosto, que modifica a idade máxima do adotando e a idade mínima do

adotante;– Lei nº 82/2023, de 29 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2024 – e que alterou também a Lei nº 56/2023, de 6 de outubro, que aprovou medidas no âmbito da habitação. Também a Lei de Defesa dos Consumidores, aprovada pela Lei nº 24/96, de 31 de julho, sofreu uma adaptação, em virtude da publicação da Lei nº 28/2023, de 4 de julho, que veda a renovação forçada de serviços ou equipamentos cuja vida útil não tenha expirado. Por último, também o Decreto-Lei nº 446/85, de 25 de outubro, que institui o regime jurídico das cláusulas contratuais gerais, foi alterado, neste caso pela Lei nº 10/2023, de 3 de março, que completa a transposição da Diretiva (UE) 2019/2161, relativa à defesa dos consumidores. Contendo todas estas alterações, esta 17ª edição do Código Civil apresenta-se como uma ferramenta de trabalho indispensável para todos quantos trabalham com estas matérias no seu quotidiano profissional.

Código dos impostos especiais de consumo : anotado (com remissões, doutrina da AT e jurisprudência) : Atualizado com as Leis n.º 24-D/2022 e 24-E/2022 de 30 de dezembro e 82/2023, de 29 de dezembro



Victorino, Nuno
Catarino, João Ricardo
1 ed.
Almedina, 2024
(Códigos anotados)
638 p. 23x16 cm.
9789894018155
106,02 €

Atualizado com as Leis n.º 24-D/2022 e 24-E/2022 de 30 de dezembro e 82/2023 de 29 de dezembro.

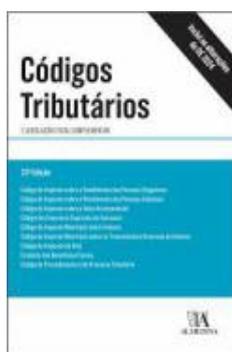
Os impostos especiais sobre o consumo são tributos que incidem sobre consumos específicos, como seja o álcool, as bebidas alcoólicas e açucaradas, os óleos minerais e os produtos energéticos e o tabaco.

A tributação destes consumos mais tradicionais, está hoje harmonizada ao nível da União Europeia, uma vez que existe uma Diretiva horizontal (que se encontra, essencialmente, transcrita na parte geral do Código) e várias Diretivas verticais relativas aos três impostos especiais harmonizados (IABA, ISP e IT).

A presente obra, para além de dar a conhecer aos

operadores económicos, aos aplicadores da lei e ao público em geral, a lei atualizada relativa ao Código dos impostos especiais de consumo encontra-se enriquecida com extensas remissões, a mais recente doutrina (onde se inclui a doutrina administrativa da AT), jurisprudência nacional e do TJUE, bem como de um extenso índice alfabético que muito facilita a consulta da legislação que aqui se apresenta.

Códigos tributários : e legislação fiscal complementar

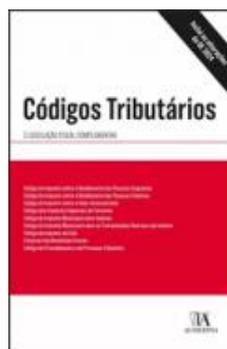


VV.AA.
23 ed.
Almedina, 2024
(Códigos de bolso)
1320 p. 17x12 cm.
9789894015444
35,22 €

Apresenta-se uma edição revista e atualizada, que contempla as últimas alterações aos diplomas que integram a presente coletânea. Começamos por referir a Lei nº 20/2023, de 17 de maio, que alterou o Código do Imposto sobre Veículos, o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, o Estatuto dos Benefícios Fiscais, o Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado e o Código dos Impostos Especiais de Consumo. Pela Lei nº 21/2023, de 25 de maio, que estabeleceu o regime aplicável às startups e scaleups, foram alterados o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, o Estatuto dos Benefícios Fiscais e o Código Fiscal do Investimento. A Lei nº 36/2023, de 26 de julho, transpôs a Diretiva (UE) 2021/514 do Conselho, de 22 de março de 2021, que altera a Diretiva 2011/16/UE, relativa à cooperação administrativa no domínio da fiscalidade, alterando o Regime Geral das Infrações Tributárias e o Regime Complementar do Procedimento da Inspeção Tributária e Aduaneira. Uma referência também ao Decreto-Lei nº 74-B/2023, de 28 de agosto, que alterou o Código de Procedimento e de Processo Tributário e o Regime Geral das Infrações Tributárias. A Lei nº 56/2023, de 6 de outubro, que aprovou medidas no âmbito da habitação, procedeu a

diversas alterações legislativas, entre quais ao Código do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado, Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, Estatuto dos Benefícios Fiscais, Código do Imposto do Selo e Código do Imposto Municipal sobre Imóveis.

Códigos tributários e legislação fiscal Complementar



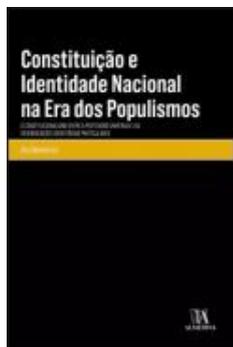
VV.AA.
1 ed.
Almedina, 2024
(Textos da lei)
1330 p. 23x16 cm.
9789894005759
68,85 €

A aprovação de mais uma Lei do Orçamento do Estado implica profundas modificações em quase todos os diplomas que integram qualquer coletânea de legislação fiscal.

Surge, por isso, esta edição, contemplando já as recentes alterações fruto da aprovação do Orçamento do Estado para 2024, pela Lei nº 82/2023, de 29 de dezembro.

Também a 29 de dezembro, foi publicada a Lei nº 82-A/2023, que adaptou as regras de determinação do resultado fiscal, em sede de IRC, alterando o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas e a Lei nº 22-A/2007, de 29 de junho. A presente edição contempla ainda as alterações da Lei nº 81/2023, de 28 de dezembro, que transpôs para a ordem jurídica interna a Diretiva (UE) 2020/284 do Conselho, de 18 de fevereiro de 2020, que altera a Diretiva 2006/112/CE no que diz respeito à introdução de determinadas obrigações aplicáveis aos prestadores de serviços de pagamento, e alterou, entre outros, o Regime Geral das Infrações Tributárias e o Regime Complementar do Procedimento de Inspeção Tributária e Aduaneira.

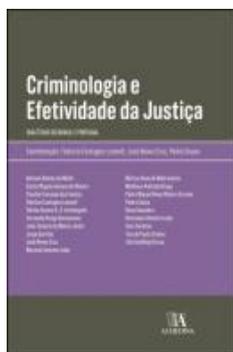
Constituição e identidade nacional na era dos populismos : o constitucionalismo entre a pretensão universal e as reinvidicações identitárias particulares



Medeiros, Rui
1 ed.
Almedina, 2024
(Monografias)
386 p. 23x16 cm.
9789894017479
70,62 €

Haverá espaço, nas atuais democracias liberais, para uma identidade nacional baseada em fatores como a língua, a história e a cultura? Será legítimo que as políticas de imigração e de cidadania, a definição do currículo do ensino ou a determinação do estatuto das igrejas e confissões religiosas sejam influenciadas por fatores étnico-culturais específicos de uma concreta comunidade política? Aparentemente, quando se observa a discussão constitucional, centrada em princípios universais como a dignidade da pessoa humana, o Estado de direito e a democracia, a resposta deve ser negativa. Paradoxalmente, subjacente ao grito nacionalista ou secessionista – que ainda recentemente se ouviu na Catalunha - ou ao florescimento a que se assiste hoje dos populismos está uma preocupação identitária. A questão da relevância da identidade nacional é, pois, incontornável.

Criminologia e efetividade da justiça : dialéticas de Brasil e Portugal

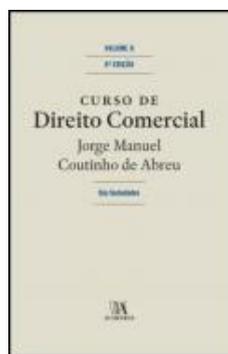


Cruz, José Neves (ed.)
1 ed.
Almedina, 2024
(Obras colectivas)
320 p. 23x16 cm.
9789894017882
58,23 €

A Criminologia tem como principal propósito estudar o crime e o comportamento criminal. No contexto luso-brasileiro, refletir e debater sobre a

efetividade da justiça é um imperativo para a Academia, pois é fator-chave de desenvolvimento econômico e social. Nesse sentido, os estudos empíricos criminológicos devem orientar políticas judiciárias, a fim de que a Justiça Criminal seja mais efetiva na redução da criminalidade e na proteção das garantias e direitos dos indivíduos. (Fabrício Lunardi; José Cruz; Pedro Sousa)“Esse livro permitirá ao leitor, ao final, uma compreensão ampla de todos os elementos que integram o crime, o criminoso e a vítima, bem como do atuar da Justiça Penal, com a sugestão de práticas [...] para uma justiça efetiva.”

Curso de direito comercial, 2. Das sociedades



Abreu, Jorge M. Coutinho de
8 ed.
Almedina, 2024
(Manuais universitários)
702 p. 23x16 cm.
9789894018131
102,48 €

II volume de um manual dedicado ao estudo do direito comercial, com enfoque nas sociedades comerciais.

Não contando as edições deste livro em que foram acrescentados capítulos, secções ou números, esta 8ª edição apresenta a mais desenvolvida atualização da obra.

Alguns assuntos foram ampliados, outros retocados, às vezes para atender a alterações legislativas (do CSC, etc., etc.) – os legisladores não descansam cansando-nos; há numerosas atualizações bibliográficas e jurisprudenciais.

Da Academia à prática : estudos em direito do desporto



Mestre, Alexandre (ed.)
1 ed.
Almedina, 2024
(Ratio Iuris)
908 p. 23x16 cm.
9789894017509
137,88 €

Esta obra coletiva, desenvolvida no âmbito do Projeto de I&D: Cultura de Paz e Democracia do Ratio Legis da Universidade Autónoma de Lisboa, é fruto de vários estudos e trabalhos de professores e alunos no âmbito do curso de Pós-Graduação em Direito do Desporto.

Afiançamos que é um elemento de estudo e consulta para todos os futuros alunos e para toda a comunidade a quem o Direito do Desporto interessa: Advogados, Juristas e Académicos que se dedicam à área, diversos Agentes Desportivos que lidam diariamente, na prática, com a área, em particular Gestores do Desporto, Empresários Desportivos, Praticantes Desportivos, Treinadores de Desporto e Jornalistas.

O livro procura, ainda, trazer contributos para as políticas públicas para o Governo, a Administração Pública, as Regiões Autónomas e as Autarquias Locais.

Da ressarcibilidade do dano económico puro : um estudo de responsabilidade civil



Gonçalves, Pedro da Palma
1 ed.
Almedina, 2024
(Ideias Jurídicas)
116 p. 20x13 cm.
9789894017530
28,14 €

Onde termina a liberdade e começa a responsabilidade civil?

Onde podemos – ou, melhor, devemos – traçar as

fronteiras da ressarcibilidade, no complexo malabarismo entre o princípio casum sentit dominus e as regras de dissociação subjetiva da imputação do dano?

Na interseção entre os círculos de liberdade e responsabilidade situa-se a figura do dano económico puro.

Não obstante a sua designação levantar o véu sobre a resposta tradicional da doutrina ao problema da sua (ir)relevância jurídica, o tema merece uma recolha e revisitação dogmática, nomeadamente à luz das necessidades compensatórias da sociedade hipercomplexa de risco do século XXI.

É esse o propósito deste breve estudo

Direito das Obrigações, 2.



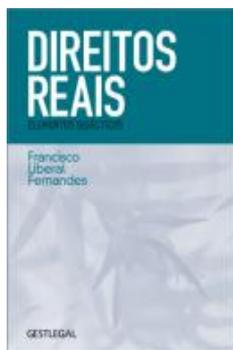
Ataíde, Rui Paulo Coutinho de
Mascarenhas
1 ed.
Gestlegal, 2024
390 p. 23x16 cm.
9789899136465
67,08 €

A sistematização desta obra procurou reflectir, tanto quanto possível, as diversas fases que compõem o ciclo existencial do vínculo obrigacional. Por isso, depois de no Volume I se ter estudado a matéria das fontes, cabe, agora, ao Volume II ocupar-se da vida e extinção das obrigações.

Deste modo, são sucessivamente examinados os fenómenos da transmissão, cumprimento e não cumprimento das obrigações, incluindo temas que lhes são materialmente conexos como as cláusulas de exclusão e limitação da responsabilidade, a realização coactiva da prestação, o concurso de responsabilidades e a terceira via de responsabilidade.

Especial destaque é, ainda, dado às matérias da obrigação de indemnizar, garantias e às várias causas de extinção da relação obrigacional.

Direitos reais : elementos didácticos



Fernandes, Francisco Liberal
1 ed.
Gestlegal, 2024
(Manuais)
526 p. 23x61 cm.
9789899136472
74,16 €

O texto que ora se publica sobre direitos reais é especialmente dirigido a quem se inicia no estudo destas matérias. Nesse sentido, pretende-se fornecer uma panorâmica global dos diferentes temas que, de uma maneira geral, integram os programas adoptados pelas diversas faculdades de direito relativamente a esta unidade curricular.

Nestes Elementos didácticos são analisados os diversos tipos de estruturas jurídicas que constituem o suporte deste ramo do direito civil, com especial destaque para os institutos da posse e do direito de propriedade, completadas por umas breves notas relativas ao registo predial.

Apesar de não ser habitual em textos desta natureza, optou-se por incluir um capítulo sobre o contrato de compra e venda, por tratar-se do principal veículo jurídico através do qual se processa a circulação do domínio sobre as coisas.

Empreitada de obras públicas : formação e execução do contrato



Sousa, Luís Verde de (ed.)
1 ed.
Associação Académica da
Faculdade de Direito Lisboa,
2024
477 p.
9789726299196
45,84 €

A empreitada de obras públicas desempenha um papel absolutamente central no Direito Administrativo dos contratos. A sua riqueza e importância históricas, no direito português e em outros ordenamentos jurídicos nacionais, bem como

no próprio direito europeu, fazem da empreitada de obras públicas a base do regime substantivo dos contratos administrativos e o ponto de partida da disciplina específica de outras figuras contratuais. Na presente obra, que constitui um “spin-off” da Revista de Direito Administrativo, encontramos diferentes estudos, que procuram refletir sobre questões de natureza prática, respeitantes a diversos aspetos do regime jurídico da formação e execução do contrato de empreitada de obras públicas.

Finanças públicas e direito fiscal, 1. Problemas actuais



Marques, Paulo
Sarmiento, Joaquim Miranda
Marques, Rui, (writer on
taxation)
1 ed.
Almedina, 2024
378 p. 23x16 cm.
9789894018070
70,62 €

A obra Finanças Públicas e Direito Fiscal – Problemas Actuais reúne, neste seu primeiro volume, um conjunto de estudos nas áreas do Direito e da Economia. Esta monografia resulta de uma reflexão alargada dos seus Autores sobre diversas temáticas jurídico-económicas. Em especial, convida-se o leitor a reflectir sobre temas como o Orçamento do Estado, as Finanças Públicas a nível nacional e internacional (em especial, o europeu), mas também sobre as Parcerias Público-Privadas, a tributação do rendimento e da despesa (IRS, IRC e IVA), as garantias dos contribuintes e, ainda, a fiscalidade internacional.

Nas áreas das Finanças Públicas e da Fiscalidade e nesta obra, em particular, confluem diversas áreas do conhecimento, em resultado do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em conjunto pelos seus Autores ao longo de vários e frutíferos anos de produção científica.

Fiscal : códigos tributários e legislação conexa



VV.AA.
32 ed.
Porto Editora, 2024
(Legislação. Edição académica)
1128 p. 19x13 cm.
9789720005496
29,91 €

A publicação de cada novo Orçamento do Estado representa, invariavelmente, uma significativa alteração aos códigos fiscais e tributários. Já era esperado, portanto, que o Orçamento do Estado para 2024, aprovado pela Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro, implicasse inúmeras mudanças aos conteúdos deste Fiscal – Edição Académica, o que justificava, por si só, a publicação desta 32.ª edição.

História do direito luso-brasileiro



Marcos, Rui Manuel de Figueiredo
Mathias, Carlos Fernando
1 ed.
Almedina, 2024
(Manuais universitários)
694 p. 23x16 cm.
9789894017905
75,93 €

Como não se ignora, a História do Direito Brasileiro não tem suscitado muitas vocações disquisitivas. No Brasil, o ensino universitário também não a acarinhou, a despeito da imensidão dos seus préstimos. Ou seja, a História do Direito Brasileiro chamou as nossas meditações a uma jornada radiosa e trepidante, mas bem pouco concorrida por parte dos juristas brasileiros. Cada professor transmite algo de si próprio à obra que constrói. Não raro, transmite muito, até na elegância do estilo que imprime à sua escrita, mais ou menos povoada de afeiçoamentos encantatórios, mas sem prejuízo da gravidade do enredo da peça. Do mesmo modo que no autor radica a origem do livro, também o livro dá origem ao autor. Nenhum é sem o outro. Ora, os autores da História do Direito Brasileiro, a despeito

das marcas genéticas decadaum, produziram uma obra comunitária. As partes que a integram operam no mesmo sentido e encontram-se ligadas por múltiplos filamentos. Tudo conflui para explicar o iter evolutionis do direito no Brasil. Atribuindo a cada um o que é seu, as extensas considerações introdutórias em torno da história do direito e a parte referente ao «Direito no Brasil Colonial» pertenceram a Rui de Figueiredo Marcos. Do «Direito Brasileiro no Período Imperial» curou Ibsen Noronha. Debruçou-se, por fim, sobre o «Direito Brasileiro no Período Republicano»

Intercepção de comunicações electrónicas na investigação do crime de tráfico de estupefacientes : regime jurídico e (in)admissibilidade de formas atípicas



Lopes, Flora
1 ed.
Almedina, 2024
(Monografias)
238 p. 23x16 cm.
9789894017592
49,38 €

A sociedade da informação e comunicação gera uma inesgotável panóplia de desafios, oportunidades e ameaças nas interações sociais. Como a volatilidade das comunicações e a utilização massificada do ambiente digital se estende à preparação e execução do crime, emerge a necessidade de a investigação criminal se socorrer de novas fórmulas de sinalização e recolha da prova, para poder aspirar a padrões de eficácia compatíveis com o desígnio do Estado na contenção da criminalidade em patamares aceitáveis. A evolução tecnológica permitiu equacionar a utilização de novas vias de investigação para aceder à informação “transaccionada” entre equipamentos sofisticados e com apoio em dispositivos avançados (por exemplo, recurso a informação por satélite, software relacional, encriptação de mensagens.

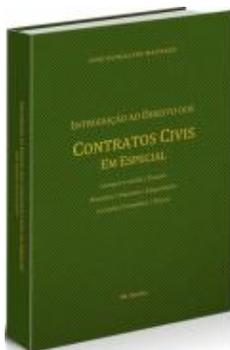
Introdução ao direito do urbanismo



Carvalho, Raquel
4 ed.
Universidade Católica Editora,
2024
(Manuais direito)
294 p. 24x17 cm.
9789725409985
52,92 €

A 4.^a edição desta monografia ainda é uma introdução ao Direito do Urbanismo. A escassez do tempo ainda permitiu a atualização à luz do Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro, mas não uma detida reflexão sobre as suas repercussões. Por conseguinte, o modelo mantém-se, tendo sido ainda possível alguma atualização de jurisprudência. Mantém-se a intenção de reformular a obra, dando-lhe outra profundidade e contornos. Continua a padecer de uma omissão - a da matéria da reabilitação urbana.

Introdução ao direito dos contratos civis em especial



Machado, José Gonçalves
1 ed.
José Manuel Gonçalves
Machado, 2024
237 p. 24x15 cm.
9789893358238
24,78 €

A presente obra tem por objeto os contratos civis, em especial a compra e venda, a doação, o mandato, o depósito, a empreitada, o comodato e o mútuo. Na introdução trata-se da evolução do direito dos contratos, do próprio conceito de contrato e das principais classificações. Seguidamente, procede-se a uma análise do regime de cada um daqueles contratos, tendo em consideração os contributos da doutrina e da jurisprudência, com o objetivo de conferir uma perspectiva atual e prática ao estudo realizado.

IRC



Teixeira, Glória
1 ed.
Editora D'Ideias, 2024
(Perguntas e Respostas)
134 p. 23x16 cm.
9789899160248
30,09 €

As duas primeiras visam sistematizar e consolidar o estudo deste imposto. Deste modo, o estudante é incentivado a refletir sobre as questões, enquadrando-as nos respetivos normativos legais. Esta perspetiva legal é complementada na parte 3 desta obra por uma reflexão crítica sobre algumas questões do IRC, tratadas pela jurisprudência fiscal nacional, nomeadamente acórdãos do Supremo Tribunal Administrativo (STA), Tribunal Central Administrativo Sul (TCAS) e CAAD. Nas partes 4 e 5 são apresentados exercícios práticos e perguntas com indicação de verdadeira (V)/falsa (F) que têm por objetivo incrementar a capacidade de análise e concentração dos estudantes sobre matérias estruturantes do IRC. A última parte visa estimular os estudantes a saber mais, com recurso a uma playlist sobre alguns temas fiscais da atualidade, tratados pela autora, Comissão Europeia, organizações internacionais e AT, nomeadamente as novas formas de tributação, o planeamento fiscal agressivo e os desafios fiscais no contexto tecnológico e digital em Portugal.

IRS



Teixeira, Glória
1 ed.
Editora D'Ideias, 2024
(Perguntas e Respostas)
148 p. 23x15 cm.
9789899160224
31,86 €

O IRS - Perguntas & respostas tem por finalidade facilitar o estudo das matérias tratadas em sede de IRS, dividindo-se em 6 partes fundamentais.

As duas primeiras visam sistematizar e consolidar o estudo deste imposto. Deste modo, o estudante é incentivado a refletir sobre as questões, enquadrando-as nos respetivos normativos legais.

Esta perspetiva legal é complementada na parte 3 desta obra por uma reflexão crítica sobre algumas questões do IRS, tratadas pela jurisprudência fiscal nacional, nomeadamente acórdãos do Supremo Tribunal Administrativo (STA), Tribunal Central Administrativo Sul (TCAS) e CAAD.

Nas partes 4 e 5 são apresentados exercícios práticos e perguntas com indicação de verdadeira (V)/falsa (F) que têm por objetivo incrementar a capacidade de análise e concentração dos estudantes sobre matérias estruturantes do IRS.

A última parte visa estimular os estudantes a saber mais, com recurso a uma playlist sobre alguns temas fiscais da atualidade, tratados pela autora, organizações internacionais e AT, nomeadamente cidadania fiscal, princípios fiscais, temas em especial do IRS.

Legislação de direito do consumo



Carvalho, Jorge Morais
3 ed.
Almedina, 2024
(Colectâneas de legislação)
236 p. 23x16 cm.
9789894017998
40,53 €

Este livro reúne as versões consolidadas dos diplomas nacionais mais relevantes em matéria de Direito do Consumo, incluindo a Lei de Defesa do Consumidor e os regimes da venda de bens de consumo, da compra e venda e fornecimento de conteúdos e serviços digitais, dos serviços públicos essenciais, dos contratos celebrados à distância e fora do estabelecimento comercial, das práticas comerciais desleais, das cláusulas contratuais gerais, da indicação de preços, das práticas comerciais com redução de preço, do crédito ao consumo, da responsabilidade do produtor e da resolução alternativa de litígios de consumo. Inclui, entre outras, as alterações resultantes da Lei n.º 10/2023, de 3 de março, da Lei n.º 28/2023, de 4 de julho, e do Decreto-Lei n.º 123/2023, 26 de dezembro. Destina-se a juristas e a não-juristas, estudantes e profissionais, constituindo um instrumento útil para o conhecimento e o estudo do Direito do Consumo.

Legislação fiscal



Rocha, Ana Paula
Dias, Sara Luís
3 ed.
Gestlegal, 2024
1032 p.
9789899136489
51,15 €

Lei de protecção de crianças e jovens em perigo



Guerra, Paulo
1 ed.
Almedina, 2024
(Legislação anotada)
444 p. 22x16 cm.
9789894018193
63,54 €

As leis são assim.

Não se calam.

Querem ver-se refrescadas e mudadas, ao sabor da vida viva que tutelam.

A Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo – um edifício estruturado, ao nível do melhor que alguma vez se fez no mundo, no universo da protecção das crianças em situação de perigo – é disso exemplo.

De registar que esta 6ª edição, dando conta da revisão de 2023, vem ainda mais revista e aumentada, com mais problemas levantados, e com proposta de solução dos mesmos, aditando-se acrescidas fontes jurisprudenciais.

Lições de direito das sucessões



Dias, Cristina M. Araújo
9 ed.
Almedina, 2024
(Manuais universitários)
290 p. 23x15 cm.
9789894018018
51,15 €

Mantêm estas lições, ainda que com atualizações e acréscimos, o seu propósito inicial: o de serem um manual para os meus alunos de Direito das Sucessões, procurando simplificar e transmitir os conhecimentos necessários a uma matéria tão complexa como é o fenómeno da sucessão por morte. Os atos ou factos que compõem o fenómeno sucessório são aqui abordados de uma forma simples, mas rigorosa, indicando, com as notas

bibliográficas, o caminho para um maior aprofundamento da matéria sempre que necessário. O estudo do fenómeno sucessório em geral ocupa grande parte destas lições, analisando-se a abertura da sucessão, com a morte, a vocação sucessória, a aceitação e o repúdio da herança, a herança jacente e a herança adquirida, a administração, a alienação e a liquidação e partilha da herança. Numa segunda parte analisam-se os títulos da vocação sucessória em especial, procedendo-se ao estudo da sucessão legítima, da sucessão legitimária, da sucessão testamentária e da sucessão contratual.

Manual teórico-prático de processo executivo



Machado, José Gonçalves
2 ed.
José Manuel Gonçalves
Machado, 2024
339 p. 24x15 cm.
9789893342886
30,09 €

A presente obra, assente numa exposição clara das matérias, acompanhada com exemplos práticos e casos decididos pelos tribunais, congrega uma abordagem teórico-prática com o objetivo de servir de elemento de estudo e apoio à atividade dos vários profissionais de direito.

O regime da impenhorabilidade processual : da Ratio Legis



Estopa, Sofia
1 ed.
Almedina, 2024
(Ideias Jurídicas)
176 p. 20x13 cm.
9789894017431
28,14 €

Conforme assinalado por diversos autores tem a penhora uma dupla função: por um lado, determina, individualiza, especifica, isola e apreende os bens destinando-os ao fim último da execução e, por outro, visa obstar a que sejam esses bens escondidos

ou extraviados em prejuízo do exequente e de eventuais credores reclamantes. Não obstante, por imposição constitucional e como proteção de determinadas fragilidades económicas e sociais, encontram-se determinados bens subtraídos ao princípio geral da garantia das obrigações, razão pela qual consagra o Código de Processo Civil Português o regime da impenhorabilidade. Assim sendo, correspondendo a prática judiciária a muito mais do que a literalidade da lei e cientes de que deve o Direito encontrar a sua aplicação prática numa justa e equitativa solução, efetivamente no processo executivo necessária se torna a salvaguarda dos direitos e garantias do devedor executado.

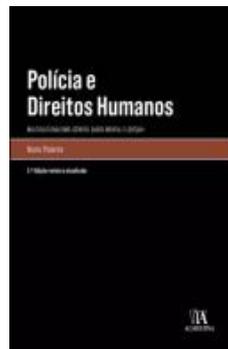
Os criptoativos no cibercrime



Almeida, João
1 ed.
Almedina, 2024
(Ideias Jurídicas)
178 p. 20x13 cm.
9789894017578
31,68 €

Dada a confiança das sociedades nas tecnologias da informação e da comunicação, os juízes e procuradores devem estar preparados para lidar com a cibercriminalidade e a prova digital. Embora em muitos países, as autoridades responsáveis pela aplicação da lei tenham sido capazes de reforçar as suas capacidades para investigar o cibercrime e garantir a segurança da prova digital, tem havido menos atenção aos requisitos dos juízes e procuradores. A experiência sugere que na maioria dos casos, juízes e procuradores encontram dificuldades em lidar com as novas realidades do mundo cibernético. Assim, esta obra pretende oferecer um entendimento compreensivo sobre o funcionamento do protocolo subjacente aos criptoativos para aferir sobre a relevância criminal dos factos imputados a um arguido.

Polícia e direitos humanos : multiculturalismo, género, saúde mental e LGBTQIA+



Poiares, Nuno
2 ed.
Almedina, 2024
(Monografias)
288 p. 23x16 cm.
9789894017820
74,16 €

Hoje, vivemos uma nova normalidade, de crise, incerteza e propensa à polarização, numa sociedade em rede, líquida e de risco global. Acresce que verificamos um descontentamento em algumas franjas da sociedade, relativamente à democracia constitucional, a emergência do discurso populista e o apelo ao Direito Penal máximo, o que representa uma ameaça aos direitos humanos e um retrocesso civilizacional. Neste contexto, surge a 2.^a edição da presente Obra, onde o Autor aborda um tema social e cientificamente relevante: a trajetória da Polícia portuguesa em democracia, apresentando um estado da arte sobre a evolução das atitudes e representações face ao multiculturalismo, os direitos das mulheres, o idadismo, a saúde mental e a comunidade LGBTQIA+. Uma Obra essencial para a compreensão do papel da Polícia enquanto fiel guardião dos direitos humanos na sociedade contemporânea.

TEORÍA Y PRÁCTICA DE LA EDUCACIÓN
LB 1025-1050.7 > Educación (principios y prácticas)

Escola e conhecimento : o vínculo incontornável



Trindade, Rui
Cosme, Ariana
1 ed.
Porto Editora, 2024
160 p. 27x19 cm.
9789720340696
29,21 €

Este livro surge de um conjunto de inquietações

sobre o papel do conhecimento culturalmente validado nas escolas contemporâneas. Sendo este tipo de conhecimento, a par dos alunos e dos professores, um dos pilares das ações educativas dos contextos escolares não pode continuar a ser instrumentalizado como um fator que visa assegurar a disciplinarização intelectual e atitudinal dos estudantes. Se a humanização e a importância desse desenvolvimento devem ser entendidas como referências incontornáveis do trabalho de formação promovido nas nossas escolas, importa afirmar que nem estas são incompatíveis com a apropriação, por parte dos alunos, do conhecimento culturalmente validado, nem tão-pouco se concretizam, de forma plena e capaz, se não se valorizar a qualidade de um tal processo de apropriação.

O reconhecimento da centralidade do conhecimento culturalmente validado como fator educativo na promoção do desenvolvimento e da humanidade dos alunos é, por fim, condição para quebrar as dicotomias insensatas e os impasses em que nos atolamos, nomeadamente aqueles que têm que ver com as problemáticas educativas que se abordam nesta obra: a exigência e o rigor académicos, a inovação curricular e pedagógica ou o conhecimento profissional docente.

LITERATURA SOBRE MÚSICA
ML 3469-3541 > Música popular

A revolução antes da revolução : o ano que mudou a música popular portuguesa



Branco, Luís de Freitas
1 ed.
Livros Zigurate, 2024
300 p. 23x13 cm.
9789893514689
33,28 €

As senhas da Revolução, é sabido, foram duas canções que fazem hoje parte do cancioneiro da Música Popular Portuguesa.

O papel da música na queda da ditadura não começou apenas, no entanto, na madrugada de 25 de

Abril de 1974.

A editora Livros Zigurate, a coincidir com as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, publica que lança uma nova luz sobre a revolução e os caminhos musicais que a ela conduziram.

O ponto de partida é o ano de 1971, o ano da publicação de discos emblemáticos de José Mário Branco, Sérgio Godinho, Adriano Correia de Oliveira ou Carlos Paredes. E de José Afonso. O ano que deu à música portuguesa e à revolução a canção-senha «Grândola, Vila Morena».

Neste trabalho de investigação é feito um levantamento rigoroso, exaustivo e em grande parte surpreendente que documenta o modo como a música popular portuguesa abriu as portas para o clima cultural, social e político que desencadeou o dia «inicial inteiro e limpo» e que mudou Portugal há 50 anos.

Para este livro foram entrevistadas dezenas de figuras e foi analisada uma extensa bibliografia, tendo sido consultados mais de 700 jornais e cerca de duas centenas e meia de revistas.

As histórias recolhidas e a análise desta vasta documentação - tratadas simultaneamente com o rigor de um estudo aprofundado e com a desenvoltura da linguagem jornalística - lançam pistas novas e um olhar inédito sobre o momento em que a música popular portuguesa iniciou uma revolução antes revolução.

Luís Villas-Boas : o pai do jazz em Portugal



Santos, João Moreira dos
1 ed.
Avenida da Liberdade
Editores, 2024
456 p. 23x15 cm.
9789895383887
52,92 €

Luís Villas Boas é unanimemente considerado o pai do jazz em Portugal. Nascido em Lisboa, a 26 de Março de 1924, numa família com fortes tradições musicais e ligada à cultura em geral.

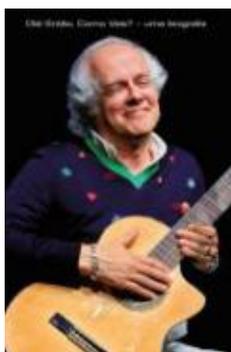
A ele se devem a criação do programa de rádio mais influente na divulgação do jazz, Hot Club, transmitido ininterruptamente entre 1945 e 1969, a

organização das primeiras jam sessions, a autoria dos primeiros artigos de imprensa informados, a fundação das primeiras instituições jazzísticas nacionais - Hot Clube de Portugal, 1948; Discostudio, 1958; Luisiana Jazz Club, 1965 -, e a produção dos primeiros grandes concertos: Sidney Bechet, 1955; Count Basie, 1956; Bill Coleman, 1959.

No final dos anos de 1970 teve um papel decisivo na promoção do ensino, fundando as escolas do Hot Clube de Portugal - onde se têm formado nos últimos cerca de 50 anos as sucessivas gerações de músicos que mantêm o jazz como um género musical vivo -, e do Luisiana. Na década de 1980, juntamente com Duarte Mendonça, viria a ter os seus próprios programas de jazz - Aqui Jazz (1978-1979), Jazz Magazine (1978-1979), Club de Jazz (1982-1985) e Jazz para Todos (1986).

Para celebrar o 100º aniversário do nascimento de Luís Villas Boas este livro reúne uma primeira narrativa biográfica e, através de 70 entrevistas à imprensa, rádio e televisão, dá-lhe a palavra, acompanhando a evolução do seu pensamento e acção ao longo de quase 50 anos, bem como o percurso do jazz no Portugal do século XX.

Olá! então, como vais? : uma Biografia



Piriquito, Horácio
1 ed.
Guerra e Paz, 2024
136 p. 23x15 cm.
9789895760367
30,09 €

Músico, intérprete, compositor, autor, produtor e editor, Tozé Brito é um dos nomes maiores da História da música portuguesa.

Tudo começou com uma viola, no Porto, aos 15 anos, no grupo Pop Five. Em 1969, com 18 anos, e a convite de José Cid, mudou-se para Lisboa, para ser o viola baixo da icónica banda Quarteto 1111. Chamam-lhe o senhor Festival porque esteve presente em 12 festivais da canção como intérprete, compositor e autor. Viveu em Londres, ainda durante

a ditadura, para escapar à Guerra Colonial.

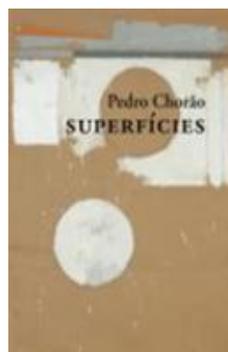
Cantou nos Green Windows, lançou os Gemini e criou o fenómeno Doce. Produziu dezenas de álbuns, de Carlos Paredes às Doce, passando por Paulo de Carvalho ou José Cid. Deixou os palcos e optou pela gestão de grandes multinacionais: Polygram, BMG e Universal. Lançou, durante três décadas, grande parte dos maiores nomes da música portuguesa.

Assumiu-se ainda como empreendedor com projectos próprios na indústria discográfica. Passou, mais tarde, a integrar a administração da Sociedade Portuguesa de Autores.

Este livro conta a história de vida de uma lenda viva.

BELLAS ARTES
N 1-9165 > Artes visuales (General)

Superfícies : fotografia e pintura



Chorão, Pedro
Silva, António Jorge (1965-
) (il.)
1 ed.
Documenta, 2024
112 p. il. 20x14 cm.
9789895681341
26,55 €

Pedro Chorão: «O Alentejo é a província que, de longe, mais me interessa em Portugal, pela simplicidade plástica tanto na forma como na cor da sua arquitectura.»

Este livro foi publicado por ocasião da exposição Superfícies, de Pedro Chorão, com curadoria de António Gonçalves, realizada na Galeria Ala da Frente, em Vila Nova de Famalicão, de 3 de Fevereiro a 4 de Maio de 2024.

BELLAS ARTES
N 5198-5299 > Colecciones privadas y coleccionistas

Na Periferia de uma Coleção : obras de caráter sacro no acervo da casa-museu Dr. Anastácio Gonçalves



Soares, Clara Moura
Vale, Teresa Leonor M.
Neto, Maria João
1 ed.
Scribe Produções Culturais,
2024
72 p. 28x24 cm.
9789893532713
35,40 €

Esta obra, com coordenação de Teresa Leonor M. Vale e textos de Maria João Neto, Clara Moura Soares e Teresa Leonor M. Vale, contém uma seleção do acervo de objetos de arte sacra - alfaias litúrgicas (ourivesaria) e escultura - adquiridos por Anastácio Gonçalves.

Revela o quanto o belo foi motor das suas aquisições, ainda que excêntricas ao seu pensamento político e espiritual (republicano e laico, sem um espírito que o animasse aquisição destas obras por motivos religiosos) o colecionador soube encantar-se com as suas razões artísticas e emocionar-se com os aspetos formais, técnicos, narrativos e simbólicos - numa palavra, estéticos - que envolveram a criação destas obras de arte sacra.

Esta edição é o catálogo de uma exposição com o mesmo nome, com a curadoria da investigadora e docente Teresa Leonor M. Vale, patente na Casa -Museu Dr. Anastácio Gonçalves.

Uma casa, uma coleção : Museu Medeiros e Almeida



VV.AA.
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da
Moeda, 2024
304 p. 28x24 cm.
9789722730273
53,10 €

António de Medeiros e Almeida empenhou-se diretamente na construção da Coleção ao definir as suas principais linhas orientadoras e ao intervir ativamente em todas as aquisições. Durante cerca de meio século, reuniu um vasto conjunto de obras de arte muito eclético, cujas tipologias se inserem no campo temático das chamadas «artes decorativas». Esta tendência filia-se num gosto que atravessou a 1ª metade do século xx em Portugal e que se reflete em outras coleções coevas. O acervo caracteriza-se por uma matriz cosmopolita, identificando-se, porém, uma atitude conservadora que o levou a interessar-se essencialmente pelos sécs. xvii, xviii e xix, praticamente não existindo arte contemporânea. De cariz muito eclético, o acervo compõe-se de várias coleções. Decorridos 20 anos sobre a primeira publicação, decidiu editar-se uma atualização do catálogo geral do Museu, tendo presente informação, entretanto atualizada.

BELLAS ARTES
N 5300-7418 > Historia del arte

Textos públicos : arte portuguesa nontemporânea 2003-2023



Crespo, Nuno
1 ed.
Documenta, 2024
488 p. 20x15 cm.
9789895681211
42,48 €

A ambição é contribuir para a construção da

memória dos diferentes momentos e contextos artísticos, isto é, que, no seu conjunto, estes textos ajudem a perceber aquilo que foi, em linhas gerais e incompletas, a recepção provocada pelo trabalho de um conjunto de artistas e, assim, contribuir para uma história da recepção da arte portuguesa contemporânea nos primeiros 20 anos do século XXI.

Os textos que se seguem são todos de ocasião: responderam a momentos expositivos e disseram sempre respeito a escolhas pessoais. A estas duas circunstâncias junta-se o constrangimento (mas também a sorte) de quase todos terem sido escritos para o jornal Público, sujeitos, por isso, à disponibilidade de espaço de um jornal que, apesar da forte presença de conteúdos culturais, é generalista.

Desta forma, este livro não é só sobre presenças, mas também sobre ausências: faltam artistas, exposições e obras, fundamentais não só no contexto da arte portuguesa contemporânea, mas também na maneira como são referências, ainda que invisíveis e discretas, no modo de ver e entender muitas das exposições aqui presentes. Nem sempre um crítico de arte escreve sobre o que quer, sobre quem quer e quando quer. Há artistas sobre os quais escrevi muito e outros sobre os quais gostaria de ter escrito e ainda não o fiz.

ARTES EN GENERAL (2 o más artes. Ej. Literatura y pintura)
NX 1-820 > Artes en general

50 pedras pela Liberdade : a calçada portuguesa em revolução



Matos, Ernesto
1 ed.
Mythus de Er, 2024
80 p. 18x15 cm.
9789893509913
15,05 €

A pavimentação em pedra tem sido na memória dos tempos elaborada para criar múltiplos caminhos pedonais ou rodoviários. A pedra tem ainda sido um

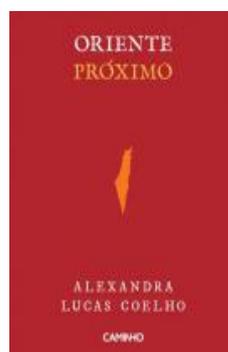
dos elementos de revolta, de liberdade e de emoções, recordemos o célebre episódio da revolta de maio de 1968, em Paris, onde depois de arrancadas as pedras da calçada, dariam estas origem à famosa expressão: "Sous les pavés, la plage".

Neste livro pretende-se olhar de novo sobre as pedras da calçada portuguesa e as suas intimidades geológicas, onde se estimula a criatividade dos participantes a partir deste processo tradicional. Embebidos estes, ainda numa exigência maior e a de cumprir um outro objetivo, o de assinalar a Revolução de 25 de Abril de 1974. Ação militar e popular que viria a devolver a Liberdade ao povo português através das ruas e dos seus também inúmeros pavimentos de pedra.

A Revolução foi feita em cima das pedras da calçada, a calçada e as suas pedras são, portanto, parte da Revolução, parte de nós!

LITERATURA (TIPOS)
PN 4699-5650 > Periodismo. Periodistas, etc

Oriente Próximo



Coelho, Alexandra Lucas
1 ed.
Caminho, 2024
528 p. 19x13 cm.
9789722132527
35,22 €

Oriente Próximo, o primeiro livro que publiquei, é um volume de não-ficção sobre Israel/Palestina, situado entre 2005 e 2007. Muito mudou desde então, e dramaticamente a 7 de Outubro de 2023, com o ataque do Hamas no Sul de Israel. Mas o que vivemos agora já se anunciava nestas páginas. Elas passam a guardar a origem do que está a acontecer e o que desapareceu entretanto. O mesmo livro, revisto quanto a redacção e paginação, agora com mapa e índice onomástico.

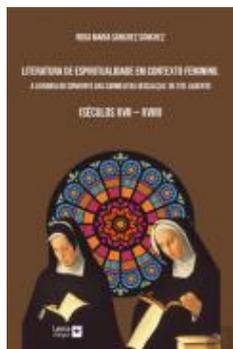
Termino a revisão ao voltar de um mês de reportagem na Cisjordânia Ocupada, no Estado de Israel e em Jerusalém. A Faixa de Gaza continua interdita a jornalistas de fora (com excepção dos inseridos nas forças israelitas, mediante censura),

após mais de 100 dias de bombardeamentos que mataram dezenas de repórteres palestinianos. Mais de dois milhões de pessoas estão a morrer à fome, no meio de destroços e doença (incluindo cerca de 130 reféns israelitas). E o mundo continua incapaz de impor o cessar-fogo.

Uma tragédia sem precedentes. Em Israel/Palestina, mas também para o jornalismo, para as convenções e organizações de Direitos Humanos. Para a Europa, de que estas fronteiras são filhas. Para o que significa estar vivo em conjunto. O verso de Tom Waits que em 2007 escolhi para epígrafe parece fazer mais sentido do que nunca: Maybe God himself he needs all of our help.

LITERATURA (TIPOS)
PN 80-99 > Crítica

Literatura de espiritualidade em contexto feminino : a livraria do Convento das Carmelitas Descalças de Sto. Alberto (Séculos XVII-XVIII)



Sánchez Sánchez, Rosa María
1 ed.
Lema d'Origem Editora , 2024
(Memo)
336 p. 23x16 cm.
9789899114746
44,25 €

A presente obra é o resultado de um projeto de investigação desenvolvido no âmbito do curso de Doutoramento em Estudos Culturais, Literários e Inter Artísticos (DELICI). Teve como base a transcrição e a análise do Catálogo da livraria das Carmelitas Descalças de Sto. Alberto (Lisboa), um documento surgido na sequência do edital promulgado em 1769 pela Real Mesa Censória, no âmbito da política de censura do Marquês de Pombal.

Considerando este documento como a representação do universo de leitura das Albertas, para além da análise propriamente dita ao conteúdo literário do espólio, foi dedicada uma atenção especial às escritoras presentes nesta biblioteca, entre as que destaca Santa Teresa de Jesus, Fundadora do

Carmelo Descalço. Tendo em conta a importância que a escrita teve para esta carmelita, a pesquisa também se focou nas escritoras de Sto. Alberto, o que permitiu (re)descobrir um conjunto de cinco religiosas, portuguesas e espanholas, que escreveram em algum momento das suas vidas neste convento lisboeta, talvez, motivadas pela sua primeira priora: Maria de São José Salazar, que fora discípula diletta e direta da Madre Fundadora

Literatura e outras artes em diálogo : contributos para uma didática transversal



Machado, Ana Maria (1959-) (ed.)
1 ed.
Universidade de Coimbra,
2024
276 p.
9789892624372
28,00 €

A relação entre a literatura e as outras artes favorece a inteligibilidade do texto literário, do seu contexto cultural e da sensibilidade estética dominante na sua época. Dependendo da circunstância, este enfoque holístico pode privilegiar abordagens periodológicas, estilísticas, estéticas, processos de transcodificação, fusões interartísticas ou intermediais, reconfigurações diacrónicas de um tema ou motivo ou fenómenos transmediais. A atenção que tanto as Aprendizagens essenciais (2018) da disciplina de Português quanto o Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (2017) prestam à sensibilidade estética e artística, uma das dez competências a desenvolver, exige uma aturada reflexão sobre as práticas letivas e sobre o domínio emergente dos estudos interartes e intermediais. Literatura e outras artes em diálogo visa contribuir para uma sensibilização do professor-investigador para um diálogo mais consistente e fecundo entre os diferentes domínios artísticos.

LITERATURAS ROMANCES
PQ 1-3999 > *Literatura francesa*

Uma morte passageira



Koltz, Anise
Guimarães, Regina (il.)
1 ed.
Editora Exclamação, 2024
(Elefantos)
400 p. 20x14 cm.
9789893542118
44,07 €

Anise Koltz nasceu a 12 de Junho de 1928 em Eich, bairro da cidade do Luxemburgo. Começou por escrever contos de fadas em língua alemã. Porém, na sequência dos tratamentos torcionários inigidos pelos nazis a seu marido René Koltz, Anise decide passar a escrever exclusivamente em francês. De ascendência checa, alemã, inglesa e belga e de expressão alemã, luxemburguesa e francesa, Anise Koltz é oriunda de uma família que militou em prol da unidade europeia no período entre a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais.(....)

LITERATURAS ROMANCES
PQ 9000-9999 > *Literatura portuguesa*

A casa do lado

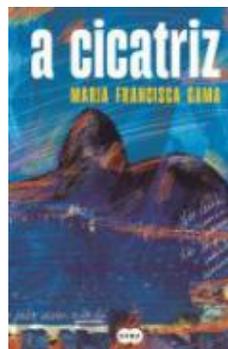


Aveiro, Melissa de
1 ed.
Tecto de Nuvens, 2024
208 p. 23x16 cm.
9789893540435
24,78 €

Após um acontecimento familiar, Marta, de dezasseis anos, é obrigada a abandonar as suas raízes. Ao mudar de residência e, conseqüentemente de escola, sente necessidade de criar novas amizades, enfrentando divergências que a colocarão à prova. Mas isso é o menos... à medida que os dias vão passando, depara-se com algo sinistro, na casa ao

lado. Uma luz que pisca sem parar! E aquele rapaz alvo, que está sempre a desaparecer... Será que estará a alucinar?

A cicatriz



Gama, Maria Francisca
Almeida
1 ed.
Suma de Letras (Portugal),
2024
168 p. 23x15 cm.
9789897875755
28,24 €

Um casal foi de férias para o Rio de Janeiro, numa viagem que prometia ser inesquecível. Depois de dias encantadores, banhados pelo sol e pelo espírito leve e sempre em festa carioca, aproveitam uma das últimas noites para irem jantar fora. Quando terminam a refeição, satisfeitos e apaixonados, decidem ir a pé para o hotel, mas não se recordam se o caminho mais perto é pela esquerda ou pela direita. Como é que a vida pode mudar tanto, apenas assim, por uma escolha irrisória?

Um relato profundo e duro, escrito na primeira pessoa, que se debruça sobre a finitude da vida, as decisões irrefletidas que a moldam e o conceito de amor eterno, com a cidade maravilhosa como pano de fundo.

A desobedientes : biografia de Maria Teresa Horta



Reis, Patrícia (1970-)
Horta, Maria Teresa
1 ed.
Edições Contraponto, 2024
424 p. 23x15 cm.
9789896663568
36,99 €

A dor e o abandono chegaram cedo à vida de Teresinha, a filha mais velha de um dos mais prestigiados médicos da capital e de uma mulher livre e corajosa, descendente dos marqueses de Alorna, que nas ruas e nos melhores salões de Lisboa

rivalizava em encanto com Natália Correia. A menina que haveria de ser poetisa vê a morte de perto quando ainda mal sabe andar, sobrevive às depressões da mãe, chegando mesmo a comer uma carta para a proteger. É dura e injustamente castigada e as cicatrizes hão-de ficar visíveis toda a vida, de tal modo que a infância e a adolescência de Maria Teresa Horta explicam quase todas as opções que tomou. Sobreviver ao difícil divórcio dos pais, duas figuras incomuns, com as quais estabeleceu relações impressionantes de tão complexas, foi apenas uma etapa.

Mas quanto deste sofrimento a leva à descoberta da poesia? E quanto está na origem da voz activista de uma jovem que há-de ser uma d'As Três Marias, as autoras das famosas «Novas Cartas Portuguesas», e protagonistas do último caso de perseguição a escritores em Portugal, que recebeu apoio internacional de mulheres como Simone de Beauvoir e Marguerite Duras? A insubmissa, que se envolve por acaso com o PCP e mantém intensa actividade política no pré e no pós-25 de Abril; a poetisa, a mãe, a mulher que constrói um amor desmedido por Luís de Barros; a grande escritora a quem os prémios e condecorações chegaram já tarde (ainda que, em alguns casos, a tempo de serem recusados), entre outras facetas, é a Maria Teresa Horta que Patrícia Reis, romancista e biógrafa experimentada, soube escrever e dar a conhecer, nesta biografia, com a destreza e a sensibilidade que a distinguem.

A invenção do canto e outros versos



Tê, Carlos
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da
Moeda, 2024
248 p. 19x15 cm.
9789722731638
33,63 €

Carlos Tê, certamente sem disputa, é dos mais importantes escritores para canções do país. Colaborando com Rui Veloso, Clã, também entre outros, cantámos vezes sem conta as suas palavras sem percebermos que eram dele. É altura de as

lermos, também.

É tão velha a canção como a polémica: são letras ou são poemas? A Imprensa Nacional, percebendo a importância em relevar o trabalho dos escritores para canções —que depois as interpretam ou não—, cria esta série da coleção Plural, a Letra Poema, porque acha que, sendo uma coisa ou sendo outra, sempre foram ambas. A letra é um poema e um poema é uma letra. E o que aqui se tenta é a reparação dessa falha, dando o destaque merecido a quem nos põe a cantar as suas palavras.

Alves & C.^a



Queirós, Eça de
1 ed.
Relógio d'Água, 2024
(Clássicos para leitores de
hoje)
112 p. 22x14 cm.
9789897833786
17,70 €

De todos, é este o mais amoral dos livros de Eça. A heroína peca, mas acaba feliz. O galã comete adultério, mas continua na firma. O marido traído acomoda-se a tudo e tudo esquece. Os burgueses não tinham grandeza, nem fibra, nem estatura. Portugal surge como um país banhado por uma maré suja, onde todos tentam sobreviver a qualquer preço. Teríamos de esperar alguns anos para que viesse a público a sua obra-prima, Os Maias, esta, sim, uma tragédia.

Alvorada desfeita : e se o 25 de Abril tivesse falhado?



Andrade, Diogo de
1 ed.
Casa das Letras, 2024
432 p. 23x15 cm.
9789896619688
44,07 €

A história que esta obra conta, alternativa a um 25 de Abril de 1974, integra pessoas conhecidas que têm percurso político próprio e trajetória conhecida, como Spínola, Costa Gomes, Kaulza de Arriaga, Deslandes, Américo Thomaz, Barbieri Cardoso, Marcello Caetano, Luz Cunha, Santos e Castro, nomes que marcaram uma época e a muitos dos quais faltou, na hora própria, um poder de comando inequívoco.

O livro fornece esse comando na pessoa de um jovem político e a conjuntura muda porque se tecem novas determinações nos ânimos de grupos de decisores. O golpe de Estado não triunfa, o que era perfeitamente possível, mas o exacto statu quo vigente também se altera.

Amar em caso de emergência



Valente, Vera dos Reis
1 ed.
Porto Editora, 2024
304 p. 23x15 cm.
9789720037473
29,48 €

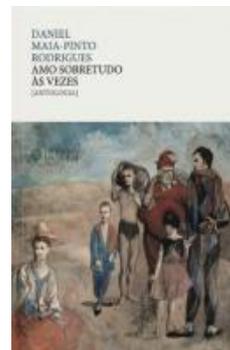
Diana é uma mulher de 50 anos, refém de um casamento falhado. Profundamente insatisfeita, decide libertar-se e inicia uma busca incessante pela felicidade, ansiando por encontrar o amor verdadeiro e, ao mesmo tempo, duvidando da sua existência. Envolve-se com diferentes homens, que conhece pelo caminho ou que reencontra após vários anos de separação, mas cada novo relacionamento acaba por

se revelar tão frustrante como os anteriores.

No seu diário, Diana reflete sobre os encontros e desencontros amorosos, não se coibindo de expor os detalhes mais íntimos, enquanto uma misteriosa personagem acompanha o seu percurso, oferecendo-nos uma visão complementar das escolhas e motivações da protagonista.

Amar em caso de emergência é um romance que promete agitar consciências, levando-nos a refletir sobre as nossas opções, o sentido que atribuímos à vida e a forma como o caminho para a felicidade se apresenta repleto de desafios e obstáculos.

Amo sobretudo às vezes : (antologia)



Rodrigues, Daniel Maia Pinto
1 ed.
Officium Lectionis, 2024
54 p. 21x15 cm.
9789893544488
22,51 €

Amor & outras mentiras



Ramos, Andreia
1 ed.
Chá das Cinco, 2024
224 p. 21x16 cm.
9789897106286
29,38 €

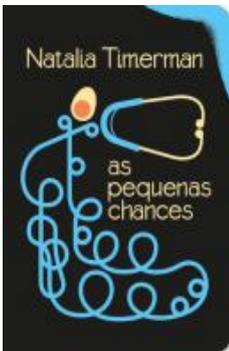
Vanessa é a personificação da simplicidade. Deem-lhe uma t-shirt engraçada e um bom copo de vinho, e consegue até aturar os clientes da pior agência de comunicação do mundo. Mas quando o seu melhor amigo revela que precisa de uma namorada fictícia para levar ao casamento da irmã — com o intuito de esconder de uma família altamente conservadora a orientação sexual —, Vanessa não hesita em transformar-se na pretendente de sonho de quaisquer pais ricos e exigentes.

No entanto, conseguirá ela manter as aparências

quando se depara com um amor antigo? E será possível manter o papel de menina bem-educada diante da avó altamente homofóbica do amigo? E daquele cão horrível que anda sempre atrás dela?

Entre situações hilariantes e embaraçosas, esta é uma obra deliciosa sobre um casamento fora de controlo, que nos faz refletir sobre o que realmente é importante na vida. Ao mesmo tempo, confirma o talento único de Andreia Ramos, definitivamente a nova sensação da comédia romântica.

As pequenas chances



Timerman, Natalia
1 ed.
Tinta da China, 2024
216 p. 18x13 cm.
9789896718107
28,14 €

Romance de auto-ficção sobre o luto de uma filha após a morte do pai marca a estreia em Portugal da escritora Natalia Timerman. Livro do ano no Brasil para a revista Quatro cinco um. Enquanto aguarda um voo para ir ter com os filhos e o marido, Natalia cruza-se no aeroporto com o médico de cuidados paliativos que acompanhou o seu pai nos últimos tempos de vida. Este encontro inesperado desencadeia o fio de memórias, o caminho do luto, o assombro do tempo, a saudade. Artur, o pai, ressurgue perante a filha e perante nós, no seu declínio, mas sobretudo na força da sua existência e nas marcas que deixou nos filhos, na esposa, nos netos. Apesar da dor, *As Pequenas Chances* é um romance devoto à beleza e à ternura. E, apesar da morte, esta é uma história sobre vida, sobre estarmos aqui, mais sobre o que fica do que sobre o que passa. «A morte me diz que não há mais abraço de pai, que nunca mais haverá; a morte é a morte do cheiro, nunca mais, da presença, do tempo. A morte sussurra o não, minha insuficiência; embora tenha sido tanto, foi tão pouco, pai. É sempre tão pouco perto do nunca mais.»

Ausente (O)



Pereira, Edimilson de Almeida
1 ed.
Editora Exclamação, 2024
(Trilogia náusea ; 1)
108 p. 21x51 cm.
9789893526484
30,09 €

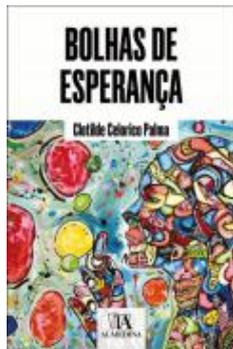
A narrativa de *O Ausente* transcorre no tempo/espaço entre a noite fechada e o começo da manhã. Usando o recurso do fluxo de consciência, o autor traz à cena os embates de Inocêncio (cujo nome significa Inoc e Esse de Agora) com o destino que lhe fora confiado: curar as pessoas usando a força da palavra sagrada. Porém, depois de uma jornada às terras altas e longínquas do estado de Minas Gerais, Inocêncio dá-se conta dos limites da palavra e do seu próprio ofício. (.....)

Aves socorrem um coração de cinz



Neves, Abel
1 ed.
Edições Húmus, 2024
(Adab)
108 p. 18x13 cm.
9789897559716
17,70 €

Bolhas de esperança



Palma, Clotilde Celorico
1 ed.
Almedina, 2024
156 p. 20x13 cm.
9789894017721
28,14 €

Neste livro a autora colige um conjunto de crónicas publicadas na sua grande maioria na Revista [Sem] Equívocos, que versam sobre diversos temas do quotidiano, desde a amizade, à família e ao amor.

Campo pequeno



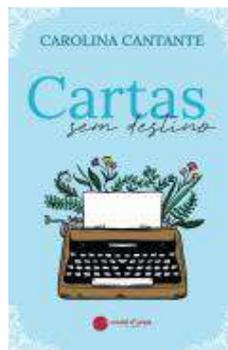
Vala, João Pedro
1 ed.
Livros Quetzal, 2024
216 p. 23x15 cm.
9789897229565
31,33 €

Em Grande Turismo, seu romance de estreia, João Pedro Vala era narrador e personagem principal; agora, em Campo Pequeno, é o demiurgo criador de um universo em que ora participa, de que ora se abstém, mas que manipula a seu bel-prazer.

Em Campo Pequeno, um bebé prestes a nascer, uma freira semiatropelada, um conquistador mongol, uma mulher roxa, um beatboxer amador, um casal sadomasoquista, um caçador ocasional, um cangalheiro que tira cervejas durante os Santos Populares, uma mãe negligenciada, um ator italiano, um jogador de futebol dos campeonatos distritais, um consultor chato como tudo e um cão ajudam Heitor, Laura, Gabriel e Mafalda na procura de um sentido para as suas vidas.

Se em Grande Turismo João Pedro Vala olhava para dentro, à procura de si mesmo, aqui as atenções viram-se para um mundo que procura, sem grande sucesso, invadir.

Cartas sem destino



Cantante, Carolina
1 ed.
Cordel d'Prata, 2024
56 p. 22x17 cm.
9789895729487
26,55 €

Alguma vez quis escrever uma carta sem nunca ter a intenção de a enviar?

Este livro está cheio delas! São cartas cheias de sentimentos e emoções escondidas nos versos de uma carta sem morada de envio, sem destino.

Como sobreviver depois da morte



Costa, André Canhoto
1 ed.
Livros Quetzal, 2024
(Língua comum)
368 p. 23x15 cm.
9789897229589
33,28 €

Em Sulfúreo, aldeia prestes a ser engolida por uma exploração de volfrâmio, os vivos não morrem e os mortos estão vivos. Entre constantes aparições de defuntos, a família Lustro-Urze vive atormentada pela morte da matriarca, misteriosamente afogada num ribeiro há quatro séculos. O romance acompanha a ascensão e a queda de Ramiro Lustro, um caçador de leopardos e cultivador de camélias que recusa vender a terra à companhia mineira - talvez por isso, sofre a insólita visita dos mortos. Ramiro deposita então todas as esperanças num dos netos, educado já pela república democrática, obcecado por descobrir a razão da incorruptibilidade dos corpos, decifrar o crime na origem da família e esclarecer o mistério do envenenamento das águas da montanha.

Esta é uma história de aparições, revoltas, traições, exílios, guerras constitucionais, a tragédia do progresso industrial, as conspirações históricas e a

beleza natural de um mundo prestes a extinguir-se - e também a crónica de uma família cuja única propriedade é uma casa de pedra e uma camélia plantada num vale inóspito.

Contos, sonhos e imaginações



Luís, Agustina Bessa
1 ed.
Relógio d'Água, 2024
856 p. 23x15 cm.
9789897834134
47,79 €

As imagens da infância determinam toda a relação com as obras da sua vida. Agustina junta as duas mãos, entrelaça os dedos, forma uma concha, e no vazio aprisiona o tempo — o seu laboratório, onde recupera o passado, pois sem ele o presente não existe, e aí guarda o segredo da imortalidade. Às vezes acontece, surpreende-se a sonhar com os olhos fitos nas veias azuis das suas mãos, os dedos vão-se desligando, abre-se uma fissura, e Agustina entra num outro tempo, o da existência no sonho, no mito, no conto.

Da poesia



Hilst, Hilda
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2024
680 p. 23x16 cm.
9789722731775
53,10 €

Este livro cobre, assim, um arco de intensa atividade de Hilda, que se dedicou apaixonadamente à poesia ao longo de 45 anos. Em entrevista ao Suplemento Literário de Minas Gerais, em abril de 2001, ela ponderou sobre sua poética: “Não é que eu queira uma aceitação do público. Mas quando a gente vai chegando à velhice como eu, com setenta anos, dá uma pena ninguém ler uma obra que eu acho

maravilhosa. Fico besta de ver como as pessoas não entendem o que escrevi. Recuso-me a dar explicações. Falam coisas absurdas, que a minha obra não tem pontuação, não tem isso, não tem aquilo.... Acho desagradável ter que falar sobre a minha obra, é muito difícil. Sei escrever.”

Das margens do meu rio



Alvellos, Luís
1 ed.
Guerra e Paz, 2024
136 p. 21x15 cm.
9789895760435
24,78 €

Em *Das Margens do Meu Rio*, a poesia de Luís Alvellos contrapõe uma visão lírica do mundo à mundanidade da experiência humana, nestes poemas que se resolvem em humor, crítica e que tecem cruas análises da percepção individual comum.

Este primeiro livro de poesia de Luís Alvellos trata fundamentalmente de enganos e de desenganos. É um livro com uma visão transversal da sociedade, que na sua variedade partilha da mesma incongruência na vida quotidiana. Estes poemas mantêm sempre a mesma voz, uma voz de humor subtil perante a realidade do dia-a-dia, e de seriedade e maturidade perante aquilo que é transversal à vida. O esforço do indivíduo contra o mundo está patente nos protestos do poeta, nas variadíssimas situações de erro e de desencontro entre as pessoas, e tudo isto constrói um caminho de impossibilidade, no fim do qual está a imagem de uma mão estendida mas sem conseguir agarrar.

Das Margens do Meu Rio resulta de um fino e divertido confronto entre o lirismo de certas paisagens e a realidade prosaica do dia-a-dia. Ao longo de poemas que descrevem sensações de instantes e que analisam a vida humana nas suas várias vertentes, entre cães ruivos, banqueiros e lampreias de olhos verdes, Luís Alvellos explora com muita técnica a tensão entre o absurdo e o concreto, que subjaz à consciência do indivíduo.

De mim para ti



Gonçalves, João
1 ed.
Cadmus (Univ. Madeira),
2024
135 p. 21x14 cm.
9789899111127
26,20 €

O olhar intenso que lanço sobre o mundo vai além da especulação do viver corretamente. Quis colocar a minha visão intensa à disposição do mundo, através do meu contacto com a terra, desde a composição mais pura do ser humano até às coisas inatingíveis de como é, por exemplo, olhar para um céu estrelado e escrever sobre ele, sob um manto que gira em torno da luz solar. Quero abordar a importância de aceites-te e amares-te e que sintas que estou junto a ti através das ilustrações que vêm facilitar o processo imaginativo do leitor a se conectar com o autor, enquanto escrevia e deambulava por aí para sentir-se vivo. O meu desejo enquanto autor é que queiras passar pelo amor que quero viver.

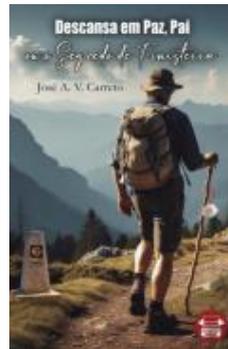
Desaparecimento progressivo



Moutinho, José Viale
1 ed.
Editora Exclamação, 2024
113 p. 21x14 cm.
9789893542101
30,09 €

Desaparecimento Progressivo supõe uma boa mostra da poética do enredo que caracteriza a escritura lírica de José Viale Moutinho. Procura o leitor (a leitora!) numa maranha de preocupações que nos devolve uma voz poética em obsessivo esforço por fazer uso da palavra e, através dela, deixar constância da incomunicação a que se encontra submetida.

Descansa em paz, pai ou o segredo de Finisterra



Carreto, José Alberto Vaz
1 ed.
Oficina da Escrita, 2024
126 p. 23x15 cm.
9789899185098
24,78 €

Vítima de uma doença prolongada e fatal, o pai soube que a paz ia acabar na família e antes de partir, ordenou: Procura a Paz.

Partiu pelo Caminho de Santiago a Fisterra e Muxia que o coração escolhera, à procura da paz. É nesse mágico e terrífico caminho envolto em neblina, onde tudo é possível e as forças do mal e do bem se entrecrocaram, que o espírito solidário dos peregrinos lhe mostra que não está só nos seus dilemas.

Seguindo como peregrino, nesta busca pessoal, pelas milenares veredas galegas, encontra a vida que renasce nas reentrâncias da Costa da Morte e aí — saboreando o solpor em Fisterra e a serenidade que o local proporciona — é levado a descobrir que a paz está, dentro de si, e que o que releva é evitar o mal que a ataca e que tudo deve ser feito para a preservar. É nesse místico espírito de revelação que a intervenção do Anjo do Caminho, do Apóstolo Tiago e da Virgem da Barca, lhe permite chegar ao fim e lhe dá a força para enfrentar o Vákner — que atemoriza os que ousam ir até aos confins da terra, no fim do caminho e da vida —, e de modo sereno entrar no Além e descansar em paz.

Entre palavras e sabedoria : provérbios e adágios portugueses desvendados



Pinto, Carlos J. C.
1 ed.
5livros, 2024
266 p. 23x16 cm.
9789897828287
38,94 €

Neste livro, o autor partilha o seu interesse e o seu conhecimento sobre os provérbios e adágios portugueses, que considera um tesouro da sabedoria popular. Através de uma pesquisa rigorosa e de uma escrita clara e envolvente, o autor desvenda o significado, a origem e a história de algumas das expressões mais conhecidas e usadas em Portugal, bem como os valores éticos, morais e humanos que encerram.

O autor espera que este livro seja uma obra de referência e de divulgação para todos os que se interessam pela língua e pela cultura portuguesas, e que contribua para a valorização e a preservação deste património cultural imaterial que são os provérbios e adágios portugueses.

Escoriação



Rasteiro, João
1 ed.
Edições Húmus, 2024
(12catorzebold)
106 p. 16x11 cm.
9789897559709
10,62 €

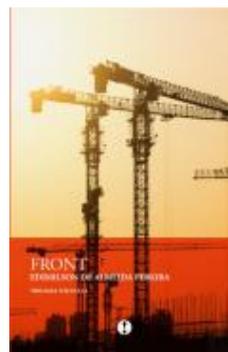
Filhos da chuva



Curia, Álvaro
Cavia, Juan (il.)
1 ed.
Manuscrito Editora, 2024
3.4 p. 23x15 cm.
9789899181090
31,68 €

Em Domínio, a chuva não tem fim e os relógios pararam nas cinco da tarde. Numa terra sem tempo, as vidas andam todas desencontradas. Conhecedora dos hábitos de cada um, Muda percorre as ruas, carregada de sacos, distribuindo as compras e uma réstia de normalidade. Aguarda o momento em que se cruza com o filho, Amor, um jovem que vive aprisionado numa fábula que o padrasto lhe conta desde pequeno e que mudará a sua vida para sempre. Ao largo de Domínio está a Ilha da Fortaleza, onde encontramos Mãe, mulher possessiva, que nunca deixou Filho conhecer o mundo. Mas algo fará com que ele parta e o seu caminho se cruze com o de Amor. Poderá a decisão de um alterar a vida de todos? Um romance em que a culpa e a obsessão andam de mãos dadas com o acaso e a coragem.

Front



Pereira, Edimilson de Almeida
1 ed.
Editora Exclamação, 2024
(Trilogia náusea ; 3)
108 p. 21x15 cm.
9789893526477
30,09 €

Front é um romance atemporal, narrado numa linguagem que oscila entre a prosa e a poesia, o ensaio social e acção. A narrativa fragmentada transcorre num cenário contemporâneo, ou seja, um local de descarte de resíduos eletrónicos, a exemplo daqueles espalhados pelos países periféricos, fruto das desigualdades entre utilizadores privilegiados dos bens tecnológicos e os desperdidos da terra. (...)

Geografia do medo



Mangas, Francisco Duarte
1 ed.
Teodolito, 2024
192 p. 26x23 cm.
9789898580870
24,78 €

Um velho caçador persegue, desde o amanhecer, um rasto e uma dúvida. Em terra estranha, o filho faz a última incursão militar na densa mata. Num dia apenas, os dois homens e outras vozes atravessam grande parte do século vinte e percorrem assim a geografia do medo, e, por secretas rebeldias, afrontam amos e senhores da terra.

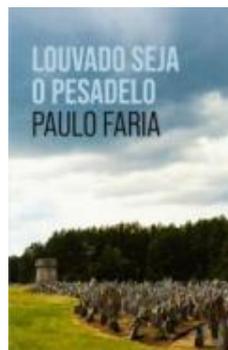
Livros reunidos, 1995-2022



Bessa, Carlos
1 ed.
Tinta da China, 2024
542 p. 21x14 cm.
9789896718138
42,30 €

Forjada para a nossa própria desculpa. SINOPSE CURTA: Livros Reunidos é uma antologia dedicada à obra poética de Carlos Bessa, integrada na Coleção de Poesia da Tinta-da-china, com direcção de Pedro Mexia.

Louvado seja o pesadelo



Faria, Paulo
1 ed.
Minotauro (Portugal), 2024
330 p. 23x15 cm.
9789899159709
35,22 €

Seis dias. Carlos tem seis dias para decidir se espera pela morte ou se lhe sai ao caminho. Para decidir se deixa a Alzheimer levar a cabo a sua negra labuta ou se lhe arranca a presa das garras. A presa é ele próprio, o tempo escasseia. Seis dias para fazer as pazes com o seu passado ou para deixar que a demência se apodere de tudo.

No centro desse passado está o avô Adriano, a pessoa mais importante da sua infância, de quem conserva uma imagem luminosa, nada consentânea com a descoberta posterior do seu ativismo nazi.

Seis dias é tudo o que se concedeu para entender ou perecer. Para encontrar ou desaparecer.

Monólogo para uma janela no escuro : poema dramático



Freire, Luísa
1 ed.
Companhia das Ilhas, 2024
(Azulcobalto.Poesia)
40 p. 18x13 cm.
9789899154254
26,55 €

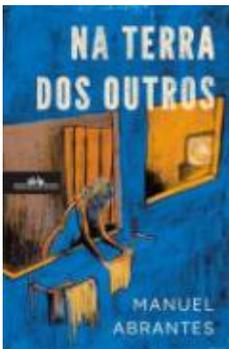
Haverá muitas maneiras de olhar este novo livro de Luísa Freire: se monólogo é a palavra que a autora escolhe para o título, talvez poema dramático, o subtítulo, seja a informação mais significativa aqui. Podemos pensar desde logo em Fausto, de Goethe, um dos maiores poemas dramáticos de sempre, mas aqui a estória é outra - e no feminino.

Esta é a história de Penélope consigo mesma, na sua própria odisseia da espera, mas se aquilo que ela conta é do domínio da imaginação criativa, essa

história paralela do que poderia ter sido, escrita que está em verso, confere à protagonista uma dimensão humanizadora.

Em suma, ao tentar perceber interiormente esta personagem incontornável da literatura mundial, Luísa Freire põe-nos, a nós leitores, também diante de uma janela no escuro, numa fábula poética que é metáfora para o decurso do tempo humano no mundo.

Na terra dos outros



Abrantes, Manuel
1 ed.
Companhia das Letras
(Portugal), 2024
288 p. 22x14 cm.
9789897876042
30,88 €

Na Terra dos Outros conta-nos a extraordinária vida de uma mulher comum: Maria do Carmo, uma de milhares de raparigas que deixaram a família e o quotidiano severo no campo e abalaram para as cidades, sozinhas, em busca de futuro. «Criadas para todo o serviço», ocupavam-se do que quer que conviesse aos patrões; muitas vezes, recebiam por paga somente cama (dura) e comida (escassa); não havia folgas, férias ou licença para sair. A Revolução de Abril, vivida dentro de portas e entre sussurros, traz grandes mudanças, embora pouco retorno, e Carmo vai reinventando os seus dias, década a década.

Com impressionante desenvoltura romanesca, este livro leva-nos do fim da ditadura às portas da atualidade, acompanhando uma emancipação ainda desigual, ainda por cumprir. A história de uma vida que se cruza com a história de um país em formação: planos adiados, desígnios perdidos, ilusões desfeitas.

Naquele tempo não era fácil, o amor



Silva, José Almeida da
1 ed.
Officium Lectionis, 2024
78 p. 21x15 cm.
9789893544464
24,39 €

Nas minhas mãos, a morte



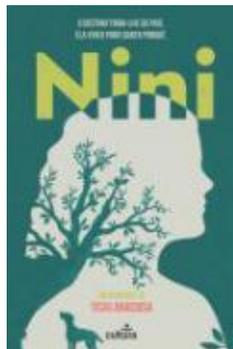
Lopes, Anabela
1 ed.
Saída de Emergência, 2024
256 p. 23x15 cm.
9789897735271
31,33 €

Tomás nasceu no meio da lama e dos dejetos dos animais. Um triste prenúncio para os seus primeiros anos de vida: a violência de um pai alcoólico, a cobardia de uma mãe incapaz de o defender e a crueldade dos colegas de escola.

Certo dia, o jovem percebe que tem um poder. Num momento de extrema humilhação, deseja a vingança e alcança-a, usando apenas o poder da mente. É assustador, pois algo se revela dentro dele que parece incontrolável. Mas, com o tempo e a prática, esse dom permite-lhe começar a fazer coisas impensáveis. Vinga-se, faz justiça com as próprias mãos, sempre nas sombras... um poder tão discreto que ninguém sonha que foi ele quem matou o próprio pai.

Porém, uma carta há muito esperada vem trazer uma notícia que vira a vida de Tomás do avesso, e o seu maior segredo pode estar em risco. Não só o seu segredo, mas tudo aquilo em que ele acredita. Anabela Lopes oferece-nos uma viagem única pela vida misteriosa de Tomás, daqueles que ele amou e odiou profundamente, mas também daqueles que ele matou.

Nini



Graciosa, Ticas
1 ed.
Cultura Editora, 2024
208 p. 23x15 cm.
9789895770113
30,98 €

De dentro de nós vem o pior que se pode imaginar. Mas também o melhor.

Quando Nini era criança, o pai, atormentado por um transtorno obsessivo, matou-lhe a mãe e suicidou-se — ou, como a mulher em que Nini se tornou viria a aprender, «morreu de suicídio».

Inspirado num único acontecimento real da vida da autora, justamente a morte dos pais, Nini é um romance que mergulha na construção literária de uma criança que cresce num ambiente preconceituoso e violento, e no esforço que faz para o compreender e superar ao longo da vida.

Um entusiasmante romance de estreia de Ticas Graciosa, que, com espantosa riqueza de imaginação e surpreendente habilidade, ficciona uma dor talvez há muito esquecida, mas que lhe tem imposto uma constante aprendizagem, quase uma luminosa missão para a vida: alertar.

E Nini? Terá ela compreendido, terá ela perdoado?

No tempo das cerejas



Loureiro, Célia Correia
1 ed.
Aurora (Portugal), 2024
384 p. 22x15 cm.
9789895770519
32,75 €

Um romance histórico profundo e apaixonante sobre a complexidade das relações humanas, que consolida Célia Correia Loureiro como uma voz surpreendente da nova geração.

Em 1947, Serafim Almeida - repórter em Londres e

aspirante a novelista - regressa à Lisboa do pós-guerra e encontra uma metrópole vibrante. É então que recebe um convite inusitado de Irene Silva Vaz, uma cantadeira de fado com uma vida peculiar. A curiosidade leva-o a percorrer Lisboa na companhia da fadista, enquanto esta procura expiar os seus fantasmas junto do velho repórter, pedindo-lhe que transforme as suas confissões num livro. Ao longo desse verão, Serafim ver-se-á enredado na sua teia intrincada de relatos de infância, de amores e ódios, de segredos familiares e, acima de tudo, da amizade tortuosa que Irene manteve com Helena Sousa - a costureira que parece assombrar todas as histórias da cantadeira.

O primo Basílio



Queirós, Eça de
1 ed.
Book Cover, 2024
448 p. 21x14 cm.
9789899067868
8,77 €

Luísa e Jorge são a representação do casal modelo da burguesia portuguesa do século XIX, que vive pacatamente, ela ocupada com os seus romances e ele com o seu ofício de engenheiro, que o faz ter de partir para o Alentejo, durante algumas semanas.

A partida de Jorge, o tédio em que vive Luísa e a chegada do primo Basílio suscitam o desenvolvimento de uma relação adúltera, onde a paixão e a volúpia dão rapidamente lugar ao sofrimento e à tragédia, situação a partir da qual a sociedade oportunista, imoral e que vive de aparências é fortemente criticada e denunciada, numa obra que é ainda uma das melhores da literatura portuguesa.

O primo Basílio



Queirós, Eça de
1 ed.
Relógio d'Água, 2024
(Clássicos para leitores de hoje)
384 p. 22x14 cm.
9789896419998
24,78 €

Publicado em 1878, *O Primo Basílio* tem como tema uma família de classe média lisboeta. Jorge é um engenheiro de sentido prático e vida monótona, casado com Luísa, que, apesar do bem-estar material, sonha com uma vida mais romântica ou, pelo menos, mais variada. A oportunidade para realizar os seus sonhos surge-lhe na figura do primo Basílio, um antigo namorado, agora com a auréola mundana de uma vida parisiense. A paixão de Luísa depressa se torna intensa, embora não tenha qualquer correspondência da parte do pedante e cínico Basílio. O talento de Eça revela-se também na composição de algumas personagens secundárias, como a de Sebastião, amigo de Jorge, e sobretudo de Juliana, empregada infeliz, vingativa e ambiciosa, que estará na origem do drama que se vai desenvolver. O romance foi inovador na sua época, ao abordar aspectos do erotismo entre os dois amantes e o tema da homossexualidade feminina.

Olhares diversos : textos sobre ética médica e outras reflexões e inquietações



Silva, Manuel Mendes
1 ed.
By the book, 2024
192 p. 22x15 cm.
9789893542439
37,52 €

Ao longo deste livro, *Olhares Diversos*, o Autor oferece um conjunto de textos onde deixa transparecer como seria interessante divulgar algo que preenche outra parte da minha personalidade,

revelando reflexões, pensamentos e inquietações que fui coligindo ao longo da minha vida, umas mais pessoais outras relacionadas com a vida profissional e a Medicina.

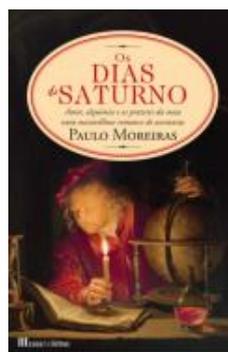
Os demónios não gostam de ar fresco



Quintans, Maria
1 ed.
Edições Húmus, 2024
(12catorzebold)
82 p. 16x11 cm.
9789897559686
10,62 €

Tudo isto acontece. Tudo irá acontecer-nos. Porque tudo o que existe não é mais do que tudo o que acontece, nos acontece. Na verdade, a imaginação é o corpo para além dos olhos, para além da pele. A chave é o pensamento, a liberdade equilibrada num infinito plano vedado aos mortais. Uma cidade proibida no brilho dos astros. Onde estamos nós sem saber porquê? Que lugar será esse da não-existência, colado à existência primária do nascimento e da morte – essa consciência já formada na realidade do princípio da vida?

Os dias de Saturno



Moreiras, Paulo
1 ed.
Casa das Letras, 2024
232 p. 23x15 cm.
9789896618940
31,68 €

Amor e comida são os ingredientes principais deste romance, em que o cómico e o trágico seguem lado a lado, por entre segredos, acasos e embustes, sempre na busca de quem somos. É na Lisboa do século XVIII, desmedida e faustosa, a fervilhar de vida e infestada de ratoneiros, tabernas, comédias e casas de pasto, que perambulam as personagens deste romance cheio de reviravoltas: entre elas, o poeta satírico Tomás Pinto Brandão, alfaiate dos costumes,

ou o padre Rafael Bluteau, autor do Vocabulário Português e Latino; destacam-se, no entanto, o médico da corte João Curvo Semedo e o mestre cozinheiro Domingos Rodrigues, ambos secretos alquimistas e bons garfos. É certo que as suas experiências arriscadas nem sempre resultam como esperado; e agora, que o cozinheiro agoniza no leito, o seu filho adoptivo, portador de uma estranha marca de nascença, sai à procura de um velho médico e, de caminho, tropeça na rapariga dos seus sonhos... e em sarilhos.

Reflexão sobre o que a vida nos reserva de inescapável, o romance *Os Dias de Saturno* trata a alquimia das emoções sem nunca esquecer os prazeres da mesa. Galardoado com o Prémio Gourmand na categoria Melhor Livro de História Culinária no ano da sua publicação original, oferece-nos uma leitura realmente deliciosa e intemporal, ao estilo cuidado e imaginativo a que Paulo Moreiras já nos habituou.

Para um pai muito especial



VV.AA.
1 ed.
Verso Editora, 2024
32 p. 14x13 cm.
9789899180109
12,30 €

Um livro que apresenta uma bonita sugestão de oferta para o dia do pai.

Reunimos neste livro um conjunto de belas citações e mensagens a pensar no pai.

Algumas com humor, com profunda ironia; outras mais sentimentais, todas as citações e mensagens foram ditas ou escritas por figuras marcantes e reconhecidas por todos e são acompanhadas de belas pinturas e obras de arte contemporânea.

Um presente de afeto e reconhecimento a alguém muito especial que reúne o universo de sentimentos e emoções entre pais e filhos.

Polaroide



Marques, Miguel
1 ed.
Edições Húmus, 2024
(12catorzebold)
78 p. 16x11 cm.
9789897559693
10,62 €

Primeiro eu tive de morrer



Portela, Lorena
1 ed.
Manuscripto Editora, 2024
160 p. 23x15 cm.
9789899181106
28,14 €

Quando uma jovem publicitária à beira de um burnout é forçada a fazer uma pausa, as oito semanas de descanso obrigatório levam-na até à vila paradisíaca de Jericoacoara, no Ceará. Na pousada de duas amigas, ela tenta sarar as feridas de uma existência destruída: o stresse, excesso de trabalho, relações tóxicas e a necessidade constante de provar o seu valor quase a mataram; o machismo, o assédio, os traumas e os fantasmas roubaram-lhe pedaços que jamais conseguirá restituir. Mas será possível renascer depois de morrer?

Rascunhos secretos



Barroqueiro, Deana
1 ed.
Manuscrito Editora, 2024
392 p. 23x15 cm.
9789899181069
38,76 €

Agora que está no ocaso da vida, ele está disposto a contar tudo o que viu e ouviu durante três reinados.

«Perdoai não vos declarar o meu nome, mas, nos tempos que correm, falar verdade ou apontar vícios aos poderosos pode ser assaz perigoso.»

Foi testemunha de conspirações, mortes inexplicáveis, intrigas, traições e amores adúlteros ou sacrílegos. na corte dos três reis que serviu - D. Afonso V, D. João II e D. Manuel I -, um navegador e guerreiro anónimo atreve-se, agora que está no ocaso da vida e refugiado em Castela, a publicar o seu diário repleto de segredos obscuros e inconfessáveis.

Não tentem saber o seu nome, pois foi um mestre a encobrir a sua identidade. Através do que nos relata nestas páginas, contudo, poderão conhecer alguns dos grandes mistérios da era dos Descobrimentos. Começa em 1485 quando, com apenas dez anos, entrou ao serviço da rainha D. Leonor, mais tarde andou pelas Índias e foi além da Taprobana. O ponto alto da sua narrativa é, todavia, a espantosa viagem à volta do mundo, empreendida por Fernão de Magalhães, seu grande amigo, que acompanhou e a quem desejou prestar homenagem e fazer justiça.

Neste novo romance, Deana Barroqueiro traz-nos uma visão global sobre os séculos XV e XVI, um dos períodos mais violentos e conspirativos de Portugal, mas também dos mais animados, cultos e fecundos, através dos olhos de alguém que os testemunhou.

Razão de ser e outras letras

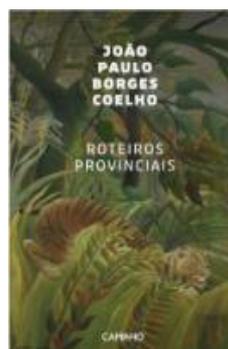


Monge, João
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2024
304 p. 19x15 cm.
9789722731713
37,17 €

João Monge é, certamente sem disputa, dos mais importantes escritores para canções do país. Colaborando com os Rio Grande, Ala dos Namorados, Carlos do Carmo, Camané, entre tantos outros, cantámos vezes sem conta as suas palavras sem percebermos que eram dele. É altura de as lermos, também.

É tão velha a canção como a polémica: são letras ou são poemas? A Imprensa Nacional, percebendo a importância em relevar o trabalho dos escritores para canções —que depois as interpretam ou não —, cria esta série da coleção Plural, a Letra Poema, porque acha que, sendo uma coisa ou sendo outra, sempre foram ambas. A letra é um poema e um poema é uma letra. E o que aqui se tenta é a reparação dessa falha, dando o destaque merecido a quem nos põe a cantar as suas palavras.

Roteiros provinciais



Coelho, João Paulo Borges
1 ed.
Caminho, 2024
360 p. 20x13 cm.
9789722132589
31,68 €

Quatro novelas. A primeira busca as linhas de continuidade que, ao longo da fronteira, cosem dois países e três épocas distintas. A segunda mostra como nas guerras tudo vale, e que por detrás das acções dos dois lados escondem-se sempre mil e um enredos e complexidades. A terceira novela mede a enorme distância que nos separa do mundo rural, as

incompreensões que ela gera, e pergunta-se se o correr do tempo a faz crescer. A última novela trata também de uma distância, mas uma distância vertical, aquela que vai do nosso chão até às estrelas e ao vazio.

No fundo, são considerações sobre o tempo, sobre a relação entre o acontecido, o lembrado e o ficcionado, e sobre as raízes e o propósito das histórias. Une estas novelas, talvez, aquilo que o compositor Igor Stravinsky disse a Robert Craft e que lhes serve de epígrafe: Pergunto-me se a memória é verdadeira, e sei que pode não ser. Todavia, sei que vivemos da memória e não da verdade.

Só o Peru morre de véspera



Ribeiro, Diamantino
1 ed.
A Minha Vida Dava um Livro, 2024
(Colectanea de uma vida ; 5)
189 p. 23x14 cm.
9789895399093
23,01 €

Quinto e último volume de uma colectanêa de V que aborda as aventuras do autor ao longo da sua infância, adolescência e jovem adulto.

Sol Subterrâneo



Silva, Nuno F.
1 ed.
Edições Húmus, 2024
(12catorze)
66 p. 16x11 cm.
9789897559679
8,85 €

Sttau Monteiro : as traquinices de um snob



Soares, Dina
1 ed.
Glaciar, 2024
88 p. 21x14 cm.
9789899090514
26,46 €

No processo comemorativo do centenário da Fundação da SPA em 22 de maio de 1925 serão recordados nomes e obras e a alguns deles será dado o merecido e inadiável destaque pelo papel que desempenharam na criação de cultura e arte para Portugal.

Estas evocações darão, de forma justa e equilibrada, destaque à música e a outras disciplinas autorais. As duas primeiras homenagens celebram a importância cultural de dois autores essenciais na vida cultural portuguesa. Um deles é Amália, aquela que um só nome permite identificar como figura única da música e da cultura nacionais.

Todo o alba

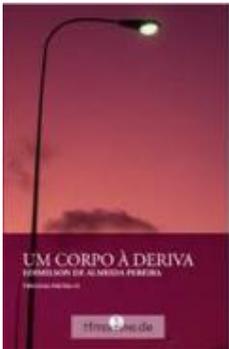


Alba, Segastião
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2024
576 p. 19x15 cm.
9789722729703
61,95 €

A impossibilidade de aceder aos originais faz deste «livro do desassossego» uma organização sempre provisória, que só o tempo e alguma serendipidade poderão alterar. São estes dois livros, acrescidos de alguns poucos inéditos que nos foram, entretanto, confiados pela família, que compõem a terceira parte de Todo o Alba. Parece-nos, por isso, evidente que a divisão do volume estabelece os graus de importância necessários e, esperamos, condizentes com aquilo que Sebastião Alba poderia ter desejado: a obra canónica na primeira parte; a obra dita

«histórica» na segunda; e os fragmentos recolhidos na terceira. Por forma a que, assim, se possa ler *Todo o Alba* — relevando o que ele quis relevar e apresentando o que o estudo da literatura em língua portuguesa merece.

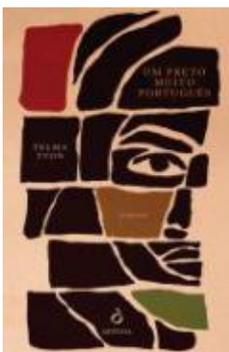
Um corpo à deriva



Pereira, Edimilson de Almeida
1 ed.
Editora Exclamação, 2024
(Trilogia náusea ; 2)
148 p. 21x15 cm.
9789893526460
30,09 €

Um corpo à deriva é um romance distópico. A partir de um pacto doloroso entre dois jovens, Eu e Tesfa, a narrativa desdobra-se em fragmentos. No decorrer de uma tarde, entre a entrega amorosa e os desencontros, os jovens recordam factos das suas experiências atravessadas por factos da história do Brasil. Confinados no pequeno apartamento, eles recebem visitas do Velho Angular (uma voz ancestral), do amigo Chagas (artista plástico) e de Fin (outra enigmática voz do passado) (...)

Um preto muito português



Tvon, Telma
1 ed.
Livros Quetzal, 2024
184 p. 23x15 cm.
9789897227707
29,38 €

Cabo-verdianos que vivem há muito em Portugal e neto de cabo-verdianos que nunca conheceram Portugal. Também é bisneto de holandeses que mal conheceram Portugal e de africanos que muito ouviram falar de Portugal. Vive em Lisboa, mas não é considerado alfacinha. Terminou a licenciatura na faculdade e vai trabalhar num call center, com outros negros e brancos, pobres e ricos. Budjurra faz parte

de uma minoria que, lentamente, vai sendo cada vez menos minoria. É um preto português, muito português, que, ao longo do livro e das aventuras que relata, levanta questões relativamente a temas como racismo, discriminação, estereótipos, igualdade e humanidade, mas também música, rap, identidade - numa Lisboa morena e colorida que é necessário conhecer: «Posso dizer, sem qualquer orgulho, que sou um homem estranho. Tão estranho como a minha alma. [...] E assim como os anos e meses fluem no meu espírito bom e impotente, continuo apenas mais um preto muito português.» Com a sua rara humanidade, Budjurra mostra-nos como se vive por dentro da invisibilidade da comunidade africana, como se lida com as narrativas falsas que a envolvem, como se sobrevive aos preconceitos e ao esquecimento.

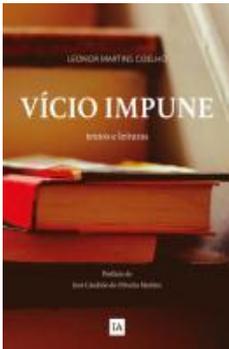
Um quarto com vista sobre o meu quarto



Chéu, Cláudia Lucas
1 ed.
Companhia das Ilhas, 2024
(Azulcobalto ; 122.Ficções)
300 p. 18x12 cm.
9789899154186
29,03 €

As mulheres aqui retratadas não têm idade, os seus corpos são reais e palpáveis, ocupam espaço, têm cheiros, movimentos, desatinos. Conhecem o travo do suor e da menstruação, são poderosamente sexuadas e exploram sem pudor nem hipocrisia os recônditos do desejo, da solidão, da alegria e da tristeza. São mulheres sábias, com amores e humores, com hesitações e ímpetos, paixões e desamores. São mulheres que não recuam perante as apreensões e os medos e que avançam para as vitórias, os feitos, as afirmações, a alegria, o regozijo, o amor, o sexo e a liberdade. Cláudia Lucas Chéu leva-nos a conhecê-las, ou melhor, a reconhecê-las. Porque estas mulheres - e estes homens - são (somos) todos nós.

Vício impune : textos e leitura



Coelho, Leonor Martins
1 ed.
Imprensa Académica
(Universidade de Madeira.
Associação Académica), 2024
120 p. 21x15 cm.
9789899062306
26,37 €

Vício Impune - Textos e leituras reúne algumas notas de leitura publicadas na imprensa regional, na secção Forum do Funchal Notícias, entre 2018 e 2021, e que foram submetidas a ligeiras remodelações.

Vida e morte nas cidades geminadas



Godinho, Sérgio
1 ed.
Livros Quetzal, 2024
272 p. 23x14 cm.
9789897229664
33,28 €

As histórias de amor podem terminar para logo recomeçarem com novas personagens. O que nos mostra como a vida pode ser cómica e desastrosa - e não ter fim.

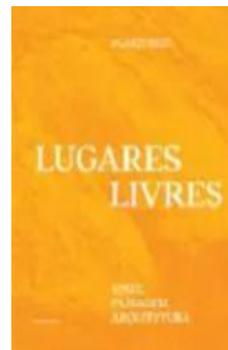
Tudo começa com um diálogo insólito, e já um pouco alcoolizado, do qual resulta a geminação de duas cidades. Uma em França; outra em Portugal - Compiègne e Guimarães. Com ela, aparecem também personagens que completam a ligação entre esses dois mundos que, antigamente, conheciam os trânsitos da emigração e da pobreza: todas elas vivem em redor de Amália (portuguesa, que canta fados em ré e tem o apelido Rodrigues) e de Cédric (francês, que trabalha na morgue local).

Entre Amália e Cédric nasce um amor cheio de coincidências e dificuldades: nasceram no mesmo dia e no mesmo ano. Apesar de ela ter nascido em Guimarães (cidade de indústria e comércio no coração do Minho) e ele em Compiègne, partilham as mesmas perplexidades, a mesma busca por uma

identidade e a mesma sede de amor, entrando em conflito com o passado e com o presente. O confronto é por vezes burlesco, por vezes enternecedor, mas também trágico, sombrio e multicolorido. São o humor e a graça que determinam como é a vida - e se pode escapar à lei da morte.

FOTOGRAFIA TR 1-1050 > *Fotografia*

Lugares livres : viseu, paisagem, arquitetura



Belo, Duarte
1 ed.
Museu da Paisagem, 2024
336 p. 20x15 cm.
9789895382033
40,36 €

Lugares Livres é uma deriva visual realizada em sucessivas campanhas de mapeamento fotográfico pela cidade de Viseu e território circundante. Há uma pontual presença do xisto, a norte, mas o granito domina praticamente toda esta paisagem. Há afloramentos rochosos de escala impressionante, grandes lajes, como aquela em que foi construído o santuário de Santa Eufémia.

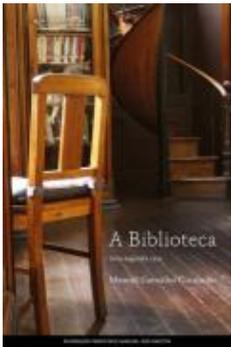
Outra marca da estrutura geográfica desta paisagem são os vales que sulcam o espaço. O rio Paiva, a norte, apenas toca a fronteira com o concelho de Castro Daire. O Vouga segue, sensivelmente, um paralelo entre Barreiros e Ribafeita. A desenhar o limite sul, encontramos o vale do rio Dão, que se irá juntar ao Mondego em Santa Comba Dão. São três bacias hidrográficas a estruturar uma paisagem com um povoamento humano relativamente denso, onde há vestígios arqueológicos a atestar a atratividade destes campos desde períodos muito recuados.

As primeiras fotografias datam de 1996, as mais recentes são de 2023. Neste hiato temporal foram feitas mais de 115 mil imagens. Mais do que o ambicionado retrato de uma região, este projeto editorial pretende ser uma reflexão sobre terras próximas dos lugares que habitamos em qualquer ponto da nossa casa comum, o planeta Terra. Se nos

afastarmos um pouco da objetividade documental das imagens fotográficas, podemos visualizar cidades imaginárias erguidas de fragmentos de labirinto que percorremos em demanda do tempo e do espaço, da origem e do significado da vida.

BIBLIOTECONOMÍA. LIBROS
Z 719-871 > *Bibliotecas*

A biblioteca : uma segunda casa

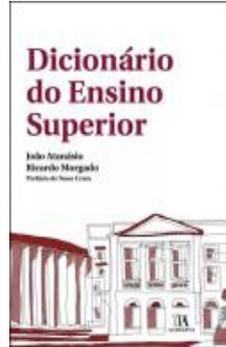


Coutinho, Manuel Carvalho
1 ed.
Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2024
(Retratos da Fundação ; 74)
116 p. 20x13 cm.
9789899153431
8,85 €

Quem lê quer ler. Mas como fazê-lo, sem poder de compra ou a possibilidade de contacto directo com o livro? Em Portugal, 303 Bibliotecas Municipais, integradas numa rede nacional criada em 1987, procuram cumprir o desígnio estatal de promoção da leitura junto de todos, das crianças aos idosos, de forma aberta e inclusiva. Este livro retrata 21 destas bibliotecas, no continente e nas ilhas, reproduz de forma vívida a experiência de observação do seu funcionamento quotidiano e os testemunhos de bibliotecários, técnicos e leitores. São projetos muito diversificados, em constante movimento e crescimento, mas são sobretudo espaços feitos para nós e que existem como extensões de nós. Há quem lhes chame de segundas casas.

TEORÍA Y PRÁCTICA DE LA EDUCACIÓN
LB 2300-2430 > *Educación superior*

Dicionário do ensino superior



Atanásio, João
1 ed.
Almedina, 2024
496 p. 23x16 cm.
9789894017806
84,78 €

Único em Portugal, o Dicionário do Ensino Superior surge como uma ferramenta útil que, de forma sistematizada e simplificada, auxilia a compreensão do Ensino Superior por todos os interessados e intervenientes, clarificando conceitos e abrindo pistas para o aprofundamento dos saberes.

Libros Españoles, Portugueses y Latin Americanos para Bibliotecas

Tenemos el gusto de presentarles nuestra última selección especial para **Bibliotecas**.

Si Ud. está interesado en alguna obra que no figure en nuestros boletines, podemos conseguírsela, siempre que esté disponible en el mercado. **A través de nuestra "WEB site" (www.puvill.com) podemos informarles de nuestra amplia gama de servicios y información bibliográfica de las últimas novedades editoriales.**

Con su tecnología avanzada y su personal cualificado, PUVILL LIBROS ofrece un servicio completo y adaptado a las necesidades de cada biblioteca, incluyendo planes de aprobación, continuaciones y suscripciones. Este servicio está disponible también para los libros publicados en Latín America y Portugal.

Spanish, Portuguese and Latin American books for Libraries

We are very pleased to offer you our latest selection for **Libraries**.

If you are interested in any work which does not appear in our bulletins, we can obtain it for you. **Through our website (www.puvill.com) we are able to give you all information about our services and bibliographical information for new releases.**

With advanced technology, **PUVILL LIBROS's** experienced and dedicated staff offer comprehensive, library materials selection and acquisition services for publications from Spain, including approval plans, standing orders and subscriptions. Also, all **PUVILL LIBROS** services are available for book publications from Latin America and Portugal.

PUVILL LIBROS S.A.

• Estany 13 Nave D-1 • 08038 BARCELONA • España • ☎ (34) 93 298 8960 • 📠 (34) 93 298 8961
info@puvill.com - www.puvill.com  <http://www.facebook.com/Puvill.Libros>